

CENTRO POLIESPORTIVO

CENTRO DO ATLETA

PROPOSTA DE UM ALOJAMENTO COM INFRAESTRUTURA COMPLETA PARA ABRIGAR COMPETIDORES
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

HUGO FERNANDES RAIMUNDO



R153c

Raimundo, Hugo Fernandes

Centro poliesportivo - centro do atleta : proposta de um
alojamento com infraestrutura completa para abrigar competidores / Hugo
Fernandes Raimundo. -- Bauru, 2024
60 f. : fotos, mapas

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Arquitetura e Urbanismo) -
Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes,
Comunicação e Design, Bauru
Orientador: Alexandre Suárez de Oliveira

1. Esporte. 2. Equipamentos públicos. 3. Lazer. 4. Cultura. I. Título.

CENTRO POLIESPORTIVO

CENTRO DO ATLETA

PROPOSTA DE UM ALOJAMENTO COM INFRAESTRUTURA COMPLETA PARA ABRIGAR COMPETIDORES
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

Caderno do trabalho final de graduação entregue no segundo semestre do ano letivo de 2023 como pré-requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC) da UNESP Bauru.

Autor: Hugo Fernandes Raimundo

Orientador: Prof. Dr. Alexandre Suárez de Oliveira.



Ao garoto que, um dia, sonhou com este momento.



À minha família, em especial meus pais por terem me concedido a chance de realizar este curso fora da minha cidade natal.

Aos meus amigos, Mitty, Zino, Chori e Laura por terem sido minha companhia nos bons e maus momentos da vida.

Ao meu melhor amigo, Davi, que esteve ao meu lado durante a produção deste trabalho.

Ao Sr. Martim e meu irmão, Martim Junior, por serem inspirações no mundo esportivo e terem me auxiliado na graduação.

À Wellyda Rodrigues, por ter dedicado um tempo para compartilhar sua história.

Aos meus professores, que compartilharam seu conhecimento, em especial aos professores Alex Suárez e Marta Enokibara, por estarem sempre à disposição para tirar dúvidas e contribuírem para que este trabalho fosse possível.

À todos os servidores da UNESP e da FAAC, por manter o campus funcionando.

À todas as infinitas que pessoas, que durante toda a minha vida, serviram como inspiração para que eu continuasse seguindo em frente e alcançasse meus objetivos.



Este trabalho teve como objetivo a concepção de um Centro Poliesportivo em Pereira Barreto - SP, com enfoque no Centro do Atleta, um equipamento inédito na região, que tem como função auxiliar e dar toda a infraestrutura necessária para que competidores possam se alojar na cidade em um ambiente adequado e sem custos. O projeto se justifica pela grande variedade de esportes praticados no município, que carecem de um local próprio e exclusivo para sua prática, além da necessidade de existir um local dedicado ao bem estar dos atletas que vêm de outras regiões para competir. A ideia surge como uma resposta à área do projeto, que é atualmente subutilizada e fica localizada em uma região com alto potencial para obras públicas.

Palavras Chave: Esporte, Equipamentos Públicos, Lazer, Cultura.

This work aimed to design a Multi-Sports Center in Pereira Barreto - SP, focusing on the Athlete's Center, a unique facility in the region, whose function is to assist and provide all the necessary infrastructure so that competitors can stay in the city in a suitable and cost-free environment. The project is justified by the wide variety of sports practiced in the municipality, which lack their own exclusive place to practice them, in addition to the need for there to be a place dedicated to the well-being of athletes who come from other regions to compete. The idea arises as a response to the project area, which is currently underutilized and located in a region with high potential for public works.

Keywords: Sport, Public Facilities, Leisure, Culture.



- 1 JUSTIFICATIVA
- 2 OBJETIVO
- 3 RESULTADO



- 1 ESTUDOS DE CASO
- 2 CONCLUSÃO

CONTEXTUALIZAÇÃO

O3

1 PEREIRA BARRETO

2 ESPORTES

3 OS NOVOS ESPORTES

1 LOCAL DE INTERVENÇÃO

2 TERRENO

3 PLANO PILOTO

4 PROGRAMA DE NECESSIDADES

5 CONCEITO E PARTIDO

6 DESENHOS TÉCNICOS

7 IMAGENS

O4

PROJETO

01

INTRODUCTION

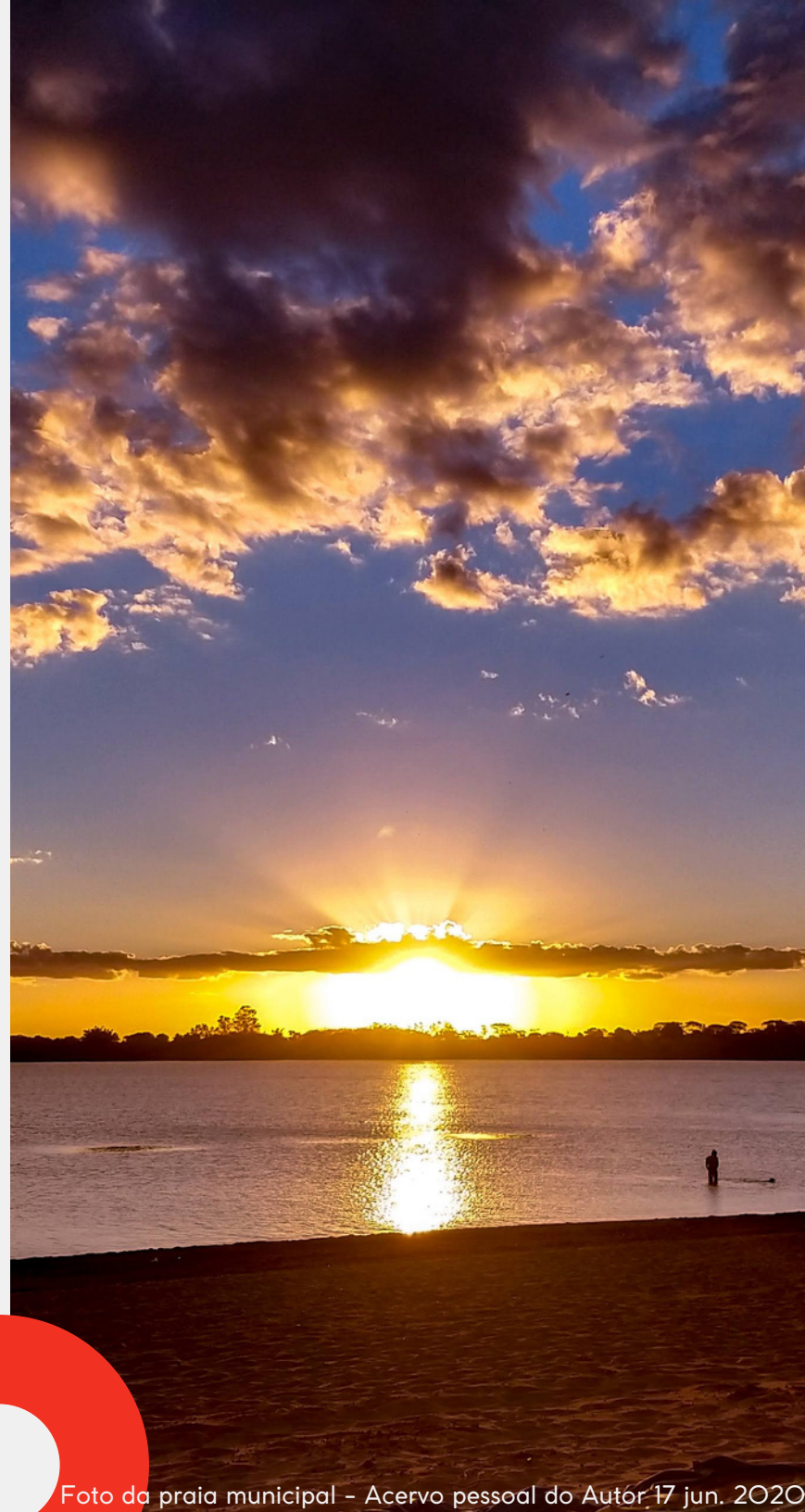


JUSTIFICATIVA

Localizada no estado de São Paulo, Pereira Barreto é uma pequena cidade com uma população estimada de 25.685 habitantes em 2021. Apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,766, refletindo um nível satisfatório de qualidade de vida. A faixa etária predominante na cidade é entre 15 e 24 anos, portanto, em sua maioria jovem (IBGE, 2021). Historicamente, a cidade já foi palco de diversas atividades esportivas e turísticas, e continua sendo até hoje, constantemente promovendo eventos de esportes variados para as mais diversas idades e categorias. O crescente interesse na construção de novas estruturas esportivas pelo município mostra que existe um potencial na mesma, que se bem articulado, pode promover ainda mais a relevância da cidade quando o assunto é infraestrutura para abrigar competições esportivas, além de promover o incentivo à prática esportiva na mesma.

Além desse fator, o município é considerado Estância Turística pelo governo do Estado de São Paulo, por cumprir diversos requisitos definidos por lei estadual que são:

“Ter potencial turístico; Dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística; Dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos; Possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo.” (SÃO PAULO. Lei complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015.)



Estes requisitos, quando cumpridos, fazem com que além do título, a cidade também receba uma verba extra que deve ser destinada ao cuidado e manutenção dos itens citados, algo que serve como uma garantia, de certa forma, que o equipamento aqui proposto possa ser executado e mantido.

O turismo em Pereira Barreto se deve à uma multiplicidade de fatores, os principais sendo a praia municipal Pôr-do-Sol e o histórico como colônia japonesa.

Localizada na região denominada Baixo Tietê, na microrregião de Araçatuba, a cidade é banhada pelas águas do rio Tietê. A praia municipal surge como uma área pública de interesse turístico de fato após a criação da barragem de Três Irmãos, que gerou uma área alagada de aproximadamente 757km², que permitiu que práticas como pesca, esportes e lazer aquático fossem possíveis na região. Hoje, a prainha artificial conta com diversos equipamentos que promovem o bem estar dos visitantes, como quiosques alugáveis, lanchonetes, banheiros, estacionamento, playground, pista de skate, pista para caminhada e ciclismo e espaço para shows e eventos culturais, além de receber reformas e ampliações constantes, como o recém inaugurado píer para estacionar lanchas, barcos e jetskis.

A história da colônia japonesa tem relação com os primeiros imigrantes japoneses nesta região, que desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento local, ao trabalharem, por exemplo, na construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (N.O.B), desde a Estação Bacury até Itapura (a estação ferroviária da área, agora inundada pelas águas do Tietê, era a Lussanvira). Pereira Barreto foi fundada oficialmente em 11 de agosto de 1928 com o nome de Novo Oriente, quando Mitsusada Umetani, responsável pela Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda (BRATAC) adquiriu parte das terras do povoado de Itapura, (50 mil alqueires) do Coronel Jonas Alves de Mello a fim de receber imigrantes japoneses que vieram para o Brasil.



Foto da praça Comendador Jorge Tanaka - Acervo pessoal do Autor 27 jan. 2018



OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo estudar quais as necessidades para a concepção e implantação de um complexo esportivo, sendo o foco projetual o Centro do Atleta, um equipamento inédito na cidade e que tem seu proveito indo muito além do espaço em que se situa, servindo não só para os equipamentos que o circundam, mas também para todos os atletas que visitam a cidade. Isso se deve aos diversos ambientes internos dele, que vão desde áreas de refeição, descanso e saúde, até dormitórios com tipologias variadas.

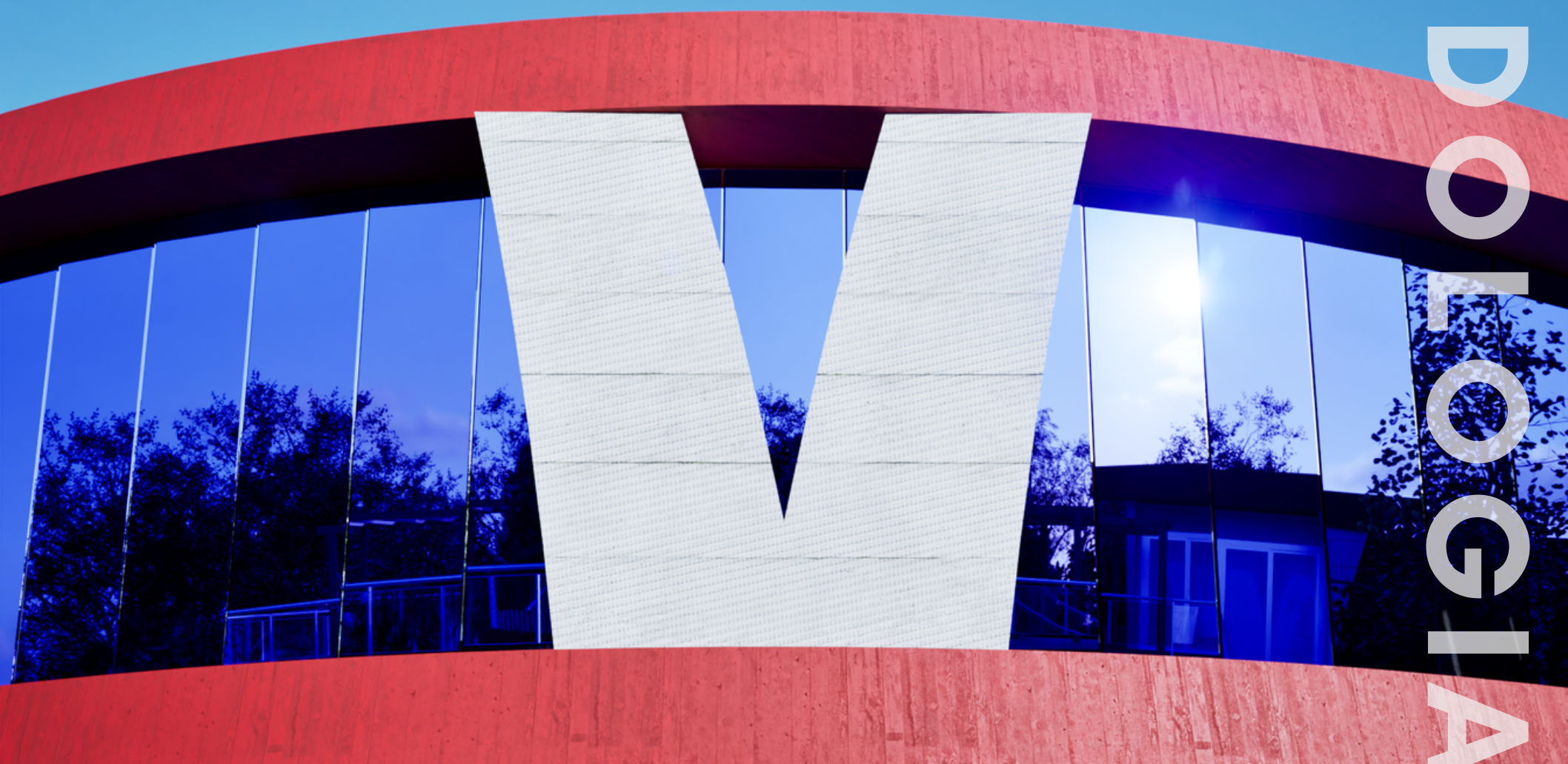
RESULTADO

O resultado obtido foi um Centro do Atleta com capacidade para abrigar até 132 atletas, em várias equipes de maneira simultânea, oferecendo acomodações com variadas tipologias, locais de descanso, socialização e alimentação. Como suporte aos atletas, no mesmo edifício se encontra um refeitório, enfermaria, sala de fisioterapia, entre outros ambientes de suporte, que serão detalhados a seguir, no plano de necessidades. Além disso, como método de democratização do espaço, existe a possibilidade do uso recreativo e cultural para a população, em áreas livres, cobertas e descobertas e terraço.



02

METODOLOGIA



ESTUDOS DE CASO

Os estudos de caso tiveram como objetivo obter conhecimento real de equipamentos semelhantes ao proposto neste trabalho, com ênfase em centros esportivos e poliesportivos. Os objetos de análise foram escolhidos a partir de alguns pontos primordiais: diálogo com o entorno, escala e diversidade de usos.

Dentre os diversos equipamentos estudados inicialmente, foram escolhidos 4 para compor esta parte do caderno de dados, sendo eles:

Complexo do Ibirapuera;

Complexo Esportivo da Rocinha;

Centro de Esportes Vallpala;

SESC Itaquera.

Todos eles serão apresentados a seguir, mostrando alguns de seus pontos principais e no que influenciaram no projeto final deste TFG.

ESTUDOS DE CASO

Complexo Desportivo Constâncio Vaz – Complexo do Ibirapuera

Local: São Paulo

Arquitetura: Ícaro castro de Melo (Ginásio), et.al

Início do projeto: 1954

Conclusão: 1957

Área do projeto: aprox. 100 mil m²



O conjunto contém uma **gama variada** de espaços destinados à prática esportiva, tanto de maneira **profissional** quanto **recreativa**, o que é o mais próximo do que foi buscado no projeto final de TFG. Além dos esportes, o local também tem uso cultural na arena, com shows que atraem muitas pessoas para lá.

Infelizmente, assim como outros equipamentos esportivos do Brasil, ele vem sofrendo pela falta de reformas e requalificações que o mantenham operando em toda sua capacidade e com toda sua beleza arquitetônica.

ESTUDOS DE CASO

Complexo Esportivo da Rocinha

Local: Rio de Janeiro

Área do projeto: 11 mil m²



Foto: Fernando Frazão

O complexo esportivo da Rocinha é um bom exemplo de **espaço social** para a prática esportiva por conta de sua localização, importância para os **moradores de baixa renda** da área e os eventos diversos que promove, que é um dos pontos importantes a serem levados em consideração ao se propor um centro como o deste trabalho. Entretanto, assim como no exemplo anterior, o governo mantém o local em condições muitas vezes ruins, realizando poucas reparações considerando a frequência com que o complexo é utilizado.

ESTUDOS DE CASO

Centro de Esportes Vallpala

Local: La Vall d'Uixó - Espanha

Arquitetura: Vicente Salvador, Ignacio Vidal

Ano do projeto: 2012

Área do projeto: 5.360 m²



Foto: José Hevia

Este centro esportivo é o mais bem mantido da pesquisa, e tem uma ótima **articulação entre cidade-pessoa** pela sua localização, ao ficar ao lado de duas escolas, outros equipamentos públicos relacionados ao esporte, praças e parques e um supermercado.

O equipamento completa a quadra em que está, que em conjunto com os demais equipamentos, consolida a área como um local para lazer.

ESTUDOS DE CASO

SESC Itaquera

Local: São Paulo

Arquitetura: Eduardo de Castro Mello, Cláudio Cianciarullo

Ano do projeto: 1992

Área do projeto: 350 mil m²



Foto: José Hevia

O SESC Itaquera é um ótimo exemplo na realidade brasileira de um local que promove o incentivo às práticas esportivas além de **permitir outros usos**, o que faz com que se torne bem utilizado em qualquer ocasião. Com uma **infraestrutura ampla**, localização privilegiada no centro de um parque e na comunidade em que se situa, essa unidade do SESC parece cumprir seus objetivos sociais.

CONCLUSÃO

Os estudos de caso mostraram a potencialidade dos Complexos Esportivos para o incentivo à prática esportiva tanto da população com fácil acesso aos mesmos, quanto também para a parcela que mais carece deste tipo de equipamento, além de promover outros usos, como o lazer e o cultural e funcionando como uma ferramenta de impacto social através das atividades que são dispostas ali. As diversas tipologias que se adaptam à realidade de cada local, com as mais diversas dimensões e programas que propõem, serviram não só como um objeto de estudo, mas também como inspirações para o projeto final de TFG. Infelizmente, mesmo assim houveram problemas durante a pesquisa, principalmente relativo à quantidade e qualidade das informações obtidas. Programas de necessidade, feedback dos usuários, o nível de preservação atual dos complexos; todas essas seriam informações que complementaríamos infinitamente a pesquisa, mas que não puderam ser obtidas em todos os equipamentos.



03

CONTEXTUALIZAÇÃO



PEREIRA BARRETO

A história de Pereira Barreto começa com a criação da colônia Aliança, seguida pelas Aliança II e III, comunidades formadas por japoneses, que será exposta a seguir.

A Sociedade Ultramarina de Shinano, fundada em 29 de janeiro de 1922, desempenhou um papel fundamental no projeto de construção da colônia. Esta sociedade foi o principal órgão responsável por promover a emigração na província de Nagano, e seus fundadores incluíam Shigeshi Nagata, Shungorō Wako, Tadahiko Okada, Gosuke Imai e Heikichi Ogawa.

Em 13 de maio de 1923, o governador de Nagano, Toshio Honma, anunciou a decisão de construir uma "colônia completa" no Brasil durante uma reunião com os membros da Sociedade Ultramarina de Shinano, prefeitos e chefes de distrito de toda a província. O objetivo era criar um local onde os imigrantes pudessem se estabelecer permanentemente e com segurança, sem se sentirem ameaçados. A ideia era que, uma vez tornando-se grandes proprietários de terra, eles não teriam mais o desejo de retornar ao Japão, podendo encontrar felicidade na nova colônia. O projeto tinha como base o plano original proposto por Shungorō Wako, que vinha ao Brasil em março do ano anterior, e envolvia a construção de um núcleo de 5 mil hectares com um investimento de 200 mil ienes.

No ano seguinte, em maio, a quantia necessária para financiar pesquisas e selecionar as terras mais adequadas foi enviada ao cônsul Tetsuke Tarama, em Bauru. Shungorō Wako recebeu a responsabilidade de fazer a escolha e optou por um lote de 5.525 hectares localizado próximo à estação Lussanvira, na estrada de ferro Noroeste. Esse lote mais tarde se tornaria a Colônia Aliança I.



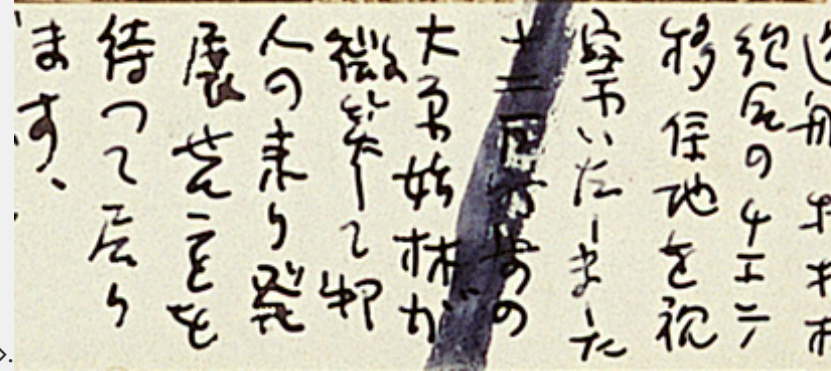
Em outubro do mesmo ano, Shigeshi Nagata, enviado diretamente do Japão, finalizou o contrato de compra das terras. Em junho de 1925, foram abertas inscrições no Japão e nos Estados Unidos, com passagens subsidiadas, para aqueles que desejassem adquirir terras no núcleo. Todos os lotes foram prontamente vendidos.

Posteriormente, em agosto de 1926 e fevereiro de 1927, a Sociedade Ultramarina de Shinano adquiriu duas faixas de terra adicionais adjacentes à Colônia Aliança. As Sociedades Ultramarinas de Tottori, de Emigração Ultramarina de Toyama e de Kumamoto também puderam adquirir seus próprios lotes nas proximidades, estabelecendo a Colônia Aliança II, Colônia Aliança III e Vila Nova.

Muitos colonos que se estabeleceram nas colônias Aliança possuíam um nível de educação significativamente mais elevado e algum capital, o que contrastava com a maioria dos imigrantes mais antigos. Alguns deles trouxeram consigo pianos e bibliotecas particulares. Os imigrantes já estabelecidos no Brasil comparavam esses novos imigrantes aos que ostentavam riqueza no bairro de Ginza, no Japão, e os apelidaram de "imigrantes de Ginza", fascinados pela vida selvagem ao imigrarem.

MITSUSADA UMETANI E O NOVO ORIENTE

Em julho de 1927, as cooperativas de emigração ultramarina foram estabelecidas nas províncias de Okayama, Yamaguchi, Hiroshima e Mie. Em 1º de agosto, a Federação das Cooperativas de Emigração Ultramarina foi formada. Isso abriu caminho para o surgimento de novas cooperativas nas outras províncias, e até 1928, as cooperativas já estavam presentes em 13 regiões administrativas.



Em dezembro de 1927, Mitsusada Umetani, diretor executivo da Federação (e ex-governador de Nagano), veio ao Brasil com o objetivo de adquirir terras para a construção de uma nova colônia e, após examinar as terras disponíveis, Umetani selecionou lotes e adquiriu terras em diferentes áreas entre junho e novembro de 1928. As aquisições incluíam terras em Bastos (12 mil alqueires), Nova Aliança (1.327 alqueires), Tietê (atual Pereira Barreto, 46.687 alqueires) e Três Barras, no Paraná (atual Assaí, 12,5 mil alqueires).

Com essas aquisições, a administração das colônias Aliança (sob o controle da Sociedade Ultramarina de Shinano, Sociedade Ultramarina de Tottori e Sociedade de Emigração Ultramarina de Toyama) e Vila Nova (sob o controle da Sociedade Ultramarina de Kumamoto) passou a ser realizada pelas cooperativas de emigração estabelecidas em cada uma das províncias, com auxílio financeiro fornecido pelo governo. O então distrito de Novo Oriente, pertencente ao município de Monte Aprazível, foi fundado em 11 de agosto de 1928, no lado sul do rio Tietê na região e em 1 de julho de 1932 foi autorizada a construção da ponte com o mesmo nome, que serviria para conectar a cidade com a estação de trem Lussanvira, que só seria finalizada em 1935. Em 1938, finalmente, Novo Oriente foi elevado ao status de município, recebendo o nome de Pereira Barreto em homenagem ao Dr. Luiz Pereira Barreto (1840-1923), médico e político brasileiro.

No ano de 1958, em comemoração do 30º Aniversário da Fundação da cidade, foi inaugurado o relógio de quatro faces, mais conhecido pela população da cidade como Relojão, sendo um marco da imigração japonesa na cidade. O monumento fica localizado no centro da cidade, na Praça da Bandeira (Praça Comendador Jorge Tanaka), onde também se localiza o GO-JU-NO-TO, que representa um Templo de Madeira tradicional japonês.



Foto do Relógio de Quatro Faces. Fonte: <<https://pereirabarreto.sp.gov.br/nossa-historia>>

A BARRAGEM DE TRÊS IRMÃOS

Para finalizar a história da cidade, em 1980 se inicia a construção de um canal artificial para conectar o rio Tietê ao rio São José dos Dourados. O motivo da construção deste canal era para que o São José, um dos afluentes do Rio Paraná, doasse ainda mais águas para que a Hidrelétrica de Ilha Solteira pudesse operar com maior eficiência. Isso se deu na construção de uma barragem em Pereira Barreto, a usina Três Irmãos, que tinha como objetivo represar as águas do Tietê para que assim fluíssem para o São José, que tinha um nível 15 metros acima do Tietê. Isso resultou na perda de uma grande área agrícola de Pereira Barreto, além de submergir a ponte Novo Oriente, um marco para a cidade e seus moradores. A ponte pôde ser vista pela última vez em 30 de outubro de 1990, e agora sua parte mais alta se localiza a 14 metros de profundidade da superfície do rio. A antiga ponte Novo Oriente foi substituída por uma nova ponte, construída mais à oeste e com o mesmo nome.

A barragem de Três Irmãos também conta com turbinas geradoras de energia elétrica, e sua operação se iniciou em novembro de 1993.

Em 13 de abril de 2000, Pereira Barreto foi elevada à categoria de Estância Turística.



ESPORTES

A relação de Pereira Barreto com os esportes tem muita ligação com as origens da cidade, já que esportes comumente praticados pela comunidade japonesa foram trazidos e estabelecidos na região desde a época das Alianças. Existe um campo de Beisebol em cada uma das três alianças, além de existir uma pista de atletismo na primeira Aliança, elementos que também foram levados para a cidade e atualmente estão localizados próximos à praia municipal, no lado sul do município, no terreno da ACEP - Associação Cultural e Esportiva de Pereira Barreto. Neste mesmo terreno existem também outros espaços que dialogam com o passado da cidade, como um dedicado ao Bon Odori (festividade tradicional japonesa que ocorre entre julho e agosto, que celebra a colheita e as almas dos antepassados por meio de uma dança e músicas), que ocorre algumas semanas antes do aniversário da cidade e é tratado como o festival que inicia essa comemoração.

Existe na cidade um outro espaço dedicado ao esporte, próximo ao escolhido para o projeto do TFG, e conta com os seguintes equipamentos: ginásio municipal com quadra poliesportiva, estádio municipal com campo de futebol e pista de atletismo, uma quadra poliesportiva coberta de uso livre para a população, uma pequena quadra de basquete descoberta, uma quadra de vôlei de areia, cancha de bocha e campo de malha, além de contar com um clube de xadrez e um espaço para abrigar a FACMOL (Fanfarra Celda Mello Oliveira).

Atualmente o espaço está com alguns equipamentos subutilizados, como a pista de atletismo com campo de futebol, que já está em certo grau de degradação.

O ginásio poliesportivo recebe diversos eventos constantemente, e portanto se realizam manutenções com certa regularidade no local.

Os outros equipamentos são utilizados frequentemente pela população, e apresentam um grau de manutenção bom.

Pereira Barreto foi e ainda é palco de diversos eventos esportivos, como campeonatos de futebol, handebol, ginástica rítmica, ciclismo, natação, sumô, entre diversos outros. Isso mostra a grande diversidade de práticas esportivas e campeonatos que ocorrem na cidade, e serve como uma das justificativas para o projeto aqui proposto.



Algumas práticas esportivas são disseminadas pelos próprios moradores, um deles é o ciclismo, que teve como um dos patronos o Sr. Martim Rodrigues de Albuquerque, empresário dono da Bicletaria do Martim, que contou com um projeto composto por crianças, jovens e adultos – alguns em situação de vulnerabilidade socioeconômica – que visava a construção de um pequeno grupo para a prática do esporte, e que foi o responsável por ajudar nos primeiros passos de Wellyda Rodrigues e Carolina Barbosa, atualmente campeãs brasileiras que representam o país em competições internacionais.

Para fins de ajudar a justificar o centro poliesportivo como um polo de geração de novos atletas para o Brasil, foi feito o contato com uma das campeãs, a Wellyda dos Santos Rodrigues, de 27 anos, 29 vezes campeã nacional nas categorias pista e estrada de ciclismo. Coleciona 7 medalhas internacionais em campeonatos Pan-Americanos da América do Sul, além de recentemente – em junho de 2023 – ter conquistado medalha de prata no campeonato Pan-Americano na Argentina. Nascida em Pereira Barreto, ela entrou em contato com o ciclismo através de uma amiga, que já realizava o esporte na escolinha do já citado Sr. Martim. Logo após iniciar, o ciclismo se tornou sua atividade favorita, se dedicando intensamente ao esporte. Em 2011, aos seus 15 anos, recebeu a proposta de residir em um centro de excelência em Americana – SP, um projeto do Governo do Estado de São Paulo para abrigar os melhores competidores do país e treiná-los de maneira mais eficaz. Apenas um ano depois, em 2012, Wellyda foi chamada para ir para a Suíça, no Centro Mundial de Ciclismo, onde ficou por um ano. Depois disso voltou para o Brasil, já com sua primeira medalha internacional. Wellyda atualmente vive no Brasil e compete pelo país.

O caso de Wellyda mostra que é possível que jovens dediquem sua vida ao esporte e sejam campeões internacionais mesmo vindo de pequenas cidades. A pequena escolinha de ciclismo em que a atleta conheceu o esporte foi fruto de um trabalho voluntário de pessoas que estão ligadas ao esporte e têm imenso prazer em realizar esse tipo de ação mesmo sem a ajuda de instituições públicas ou privadas. Logo, o potencial que surgiria na cidade com um centro como o aqui proposto é imensurável.



OS NOVOS ESPORTES

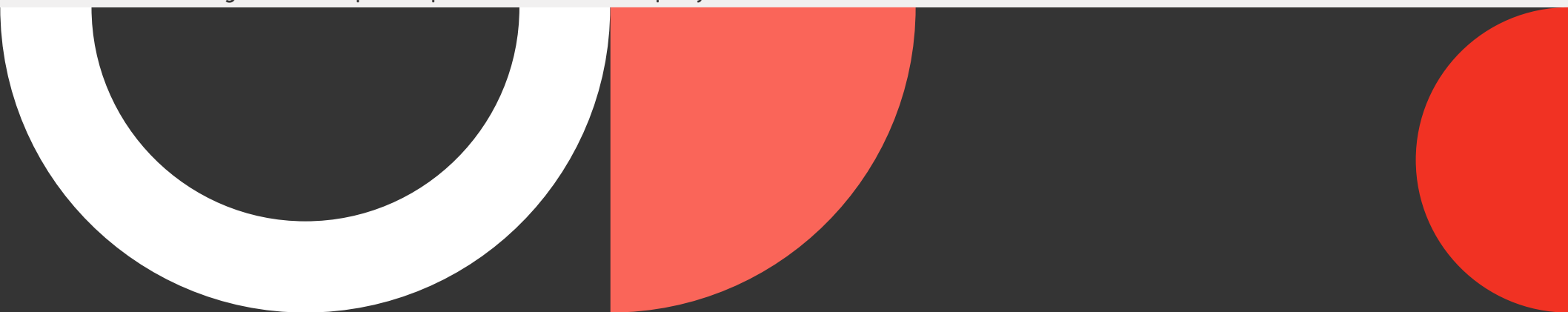
O termo “novos esportes” se refere aos esportes que começam a ser considerados como candidatos ou passaram a estar inseridos nas olimpíadas. Para condizer com o programa e o partido arquitetônico do centro poliesportivo, foram selecionados alguns dos novos esportes olímpicos, além de esportes que já são influentes na cidade.

Para começar, o beisebol é um dos novos esportes olímpicos, que começou a ser competido nas olimpíadas de Tóquio, em 2021. O esporte já tinha feito parte do evento anteriormente, dos anos de 1992 até 2015, após isso sendo uma modalidade excluída.

Além de ser parte dos novos esportes, o beisebol também é uma das marcas das colônias japonesas da região, como mostrado anteriormente, e, por esse motivo, foi o primeiro esporte a ser considerado na proposta deste TFG.

O segundo esporte é o BMX (Bicycle Moto Cross), e este foi escolhido devido à relação da cidade com o ciclismo, tendo sido berço de duas grandes competidoras a nível internacional já citadas anteriormente. O objetivo da pista de BMX é dar uma nova opção de modalidade para os amantes do ciclismo, que atualmente praticam mais comumente as modalidades Speed (bicicletas finas e leves, que atingem altas velocidades na pista) e Mountain Bike (bicicletas mais robustas, que servem para andar melhor em trilhas de terra e terrenos irregulares).

Outro novo esporte é o skate, que nas olimpíadas de Tóquio, Rayssa Leal, de apenas 13 anos, trouxe medalha de prata para o Brasil, e junto com isso uma nova visão sobre o potencial da prática do esporte para a população. Na cidade existe uma vontade da população mais jovem de praticar o esporte, de modo que é recorrente encontrar a atual pista de skate da cidade, na praia municipal, cheia de praticantes do skate utilizando o local. O objetivo de propor um equipamento novo é de ampliar as opções de local para a prática, além de gerar um tipo de pista diferente do que já existe na cidade.

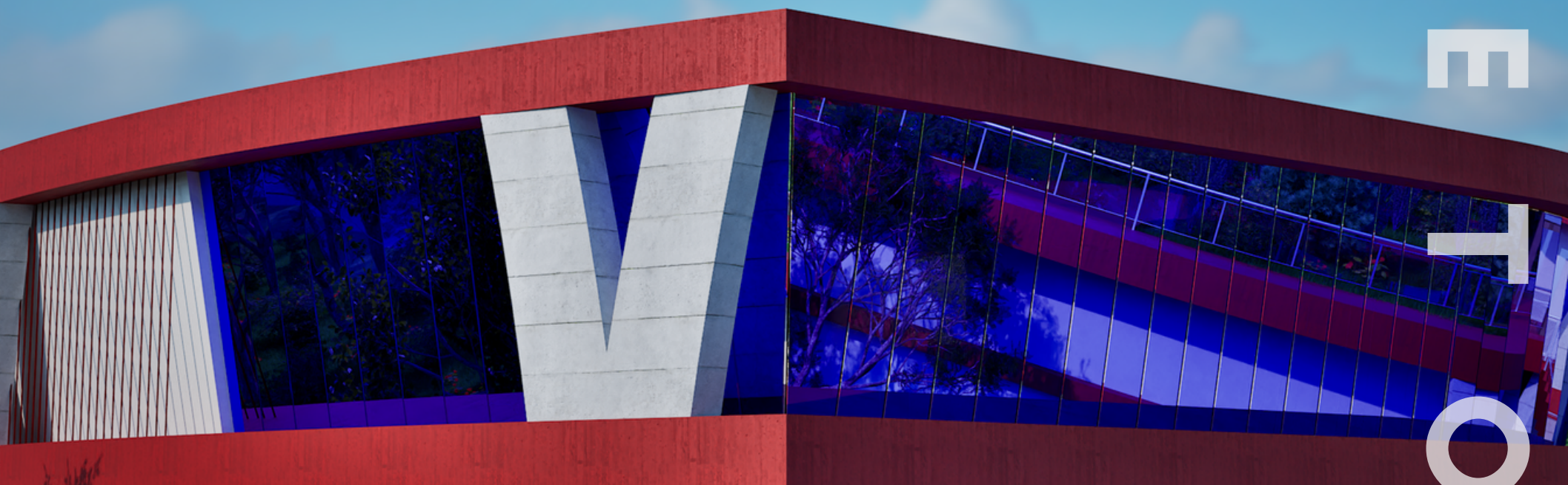


Continuando a lista com outra nova modalidade olímpica, o breaking também foi levado em consideração na escolha, já que passará a ser competido nas próximas olimpíadas, em 2024. Com a notícia e eventual aparição no evento, é esperado que surjam novos praticantes da modalidade. O breaking é um estilo de dança com giros, acrobacias e saltos, e existem várias modalidades que o termo abrange. Ainda no tópico de danças, outra escolhida foi a capoeira, essa devido à sua importância para a cultura brasileira, sendo um esporte com potencial para se tornar olímpico um dia. Os últimos esportes escolhidos foram: Judô, Taekwondo e Karatê. Os três têm sua importância marcada na cidade devido à sua origem, e por mais que apenas o Judô seja japonês (o taekwondo é coreano e o karatê é chinês), todos são amplamente praticados lá, e é interessante que haja um local devidamente preparado para receber eventuais competições, e inserir os três em um âmbito de pluralidade esportiva pode ajudar com que sejam mais praticados.



04

P
R
O
J
E
C
T



LOCALIZAÇÃO



A CIDADE

LEGENDA

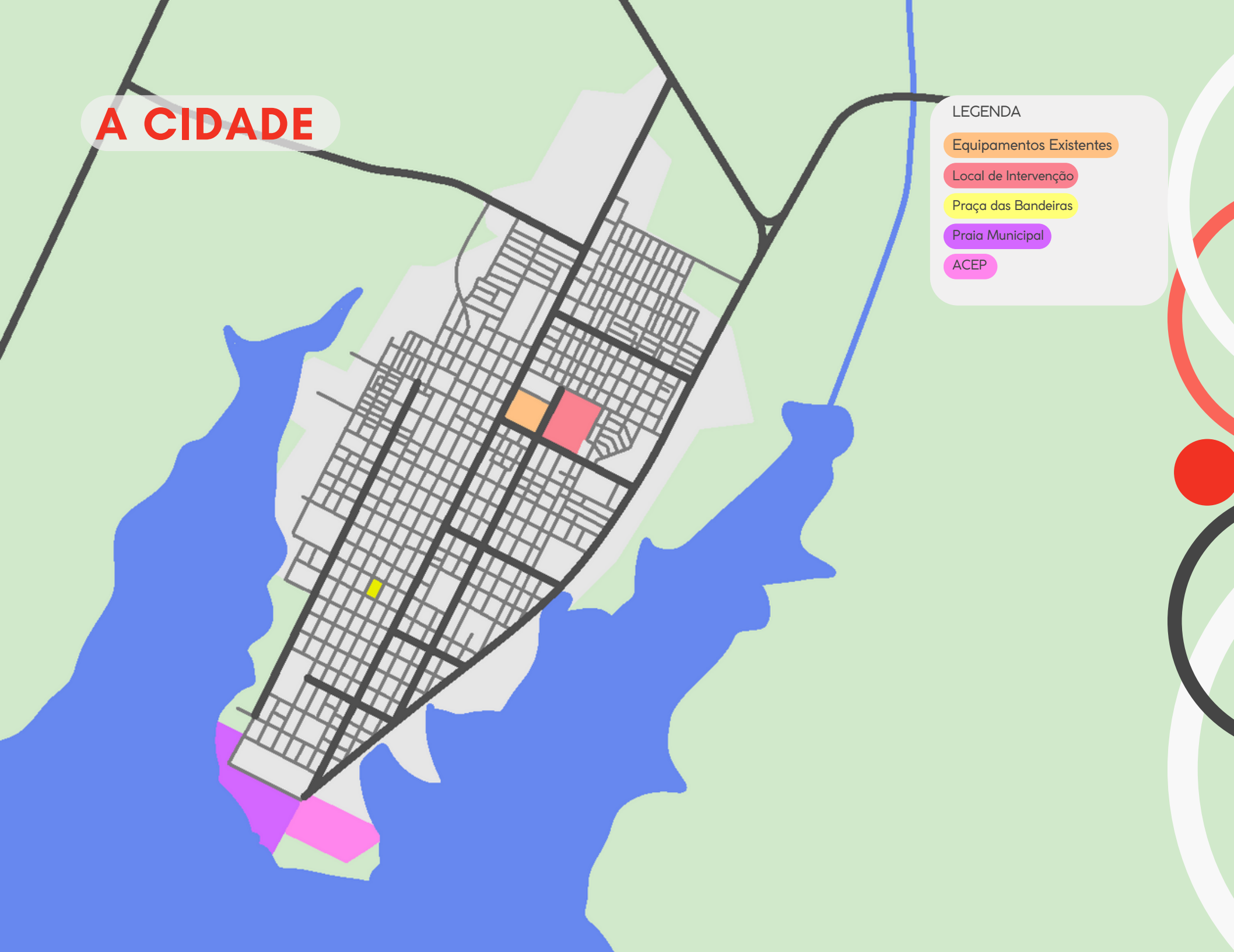
Equipamentos Existentes

Local de Intervenção

Praça das Bandeiras

Praia Municipal

ACEP



LOCAL DE INTERVENÇÃO

O projeto foi feito em uma quadra estratégica, próxima ao encontro de duas das principais avenidas da cidade (Av. Cel. Jonas Alves de Melo e Av. Humberto Liedtke), ao lado de uma área que já está consolidada como local de esporte e lazer pela presença de equipamentos para sua prática tanto profissional quanto para o público geral. O espaço que foi de fato utilizado é onde costumavam ocorrer as exposições de eventos na cidade, neste caso a FIAP (Feira Industrial e Agropecuária de Pereira Barreto) no aniversário da cidade, juntamente à Festa do Peão Boiadeiro. Atualmente com planos de se empregar outros usos à área, a prefeitura tem realizado pequenas intervenções no local, um indicativo de que há o interesse em utilizar a quadra para outros fins. Como mais uma justificativa para a aplicação do equipamento proposto neste trabalho, este espaço está descrito como uma área que deve ser redirecionada para outros usos, incluindo o de centro poliesportivo, de acordo com o plano diretor da cidade. Área aproximada disponível para o projeto: 103.800 m²



ÁREA DO PROJETO

Av. Cel. Jonas Alves de Melo

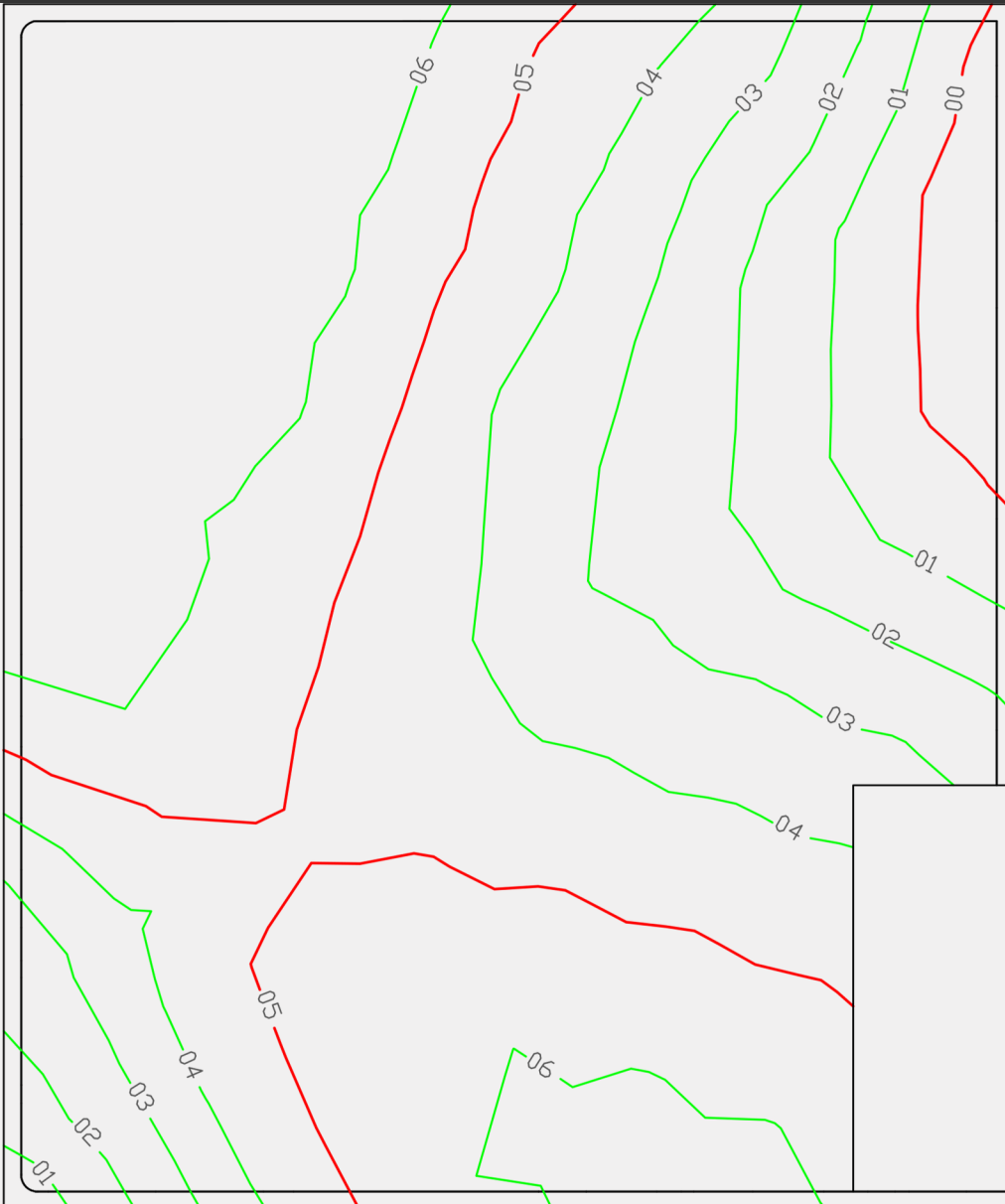
Av. Humberto Liedtke

- Quadra existente
- Área de intervenção
- Recorte da área

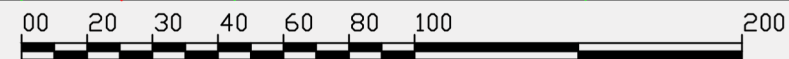
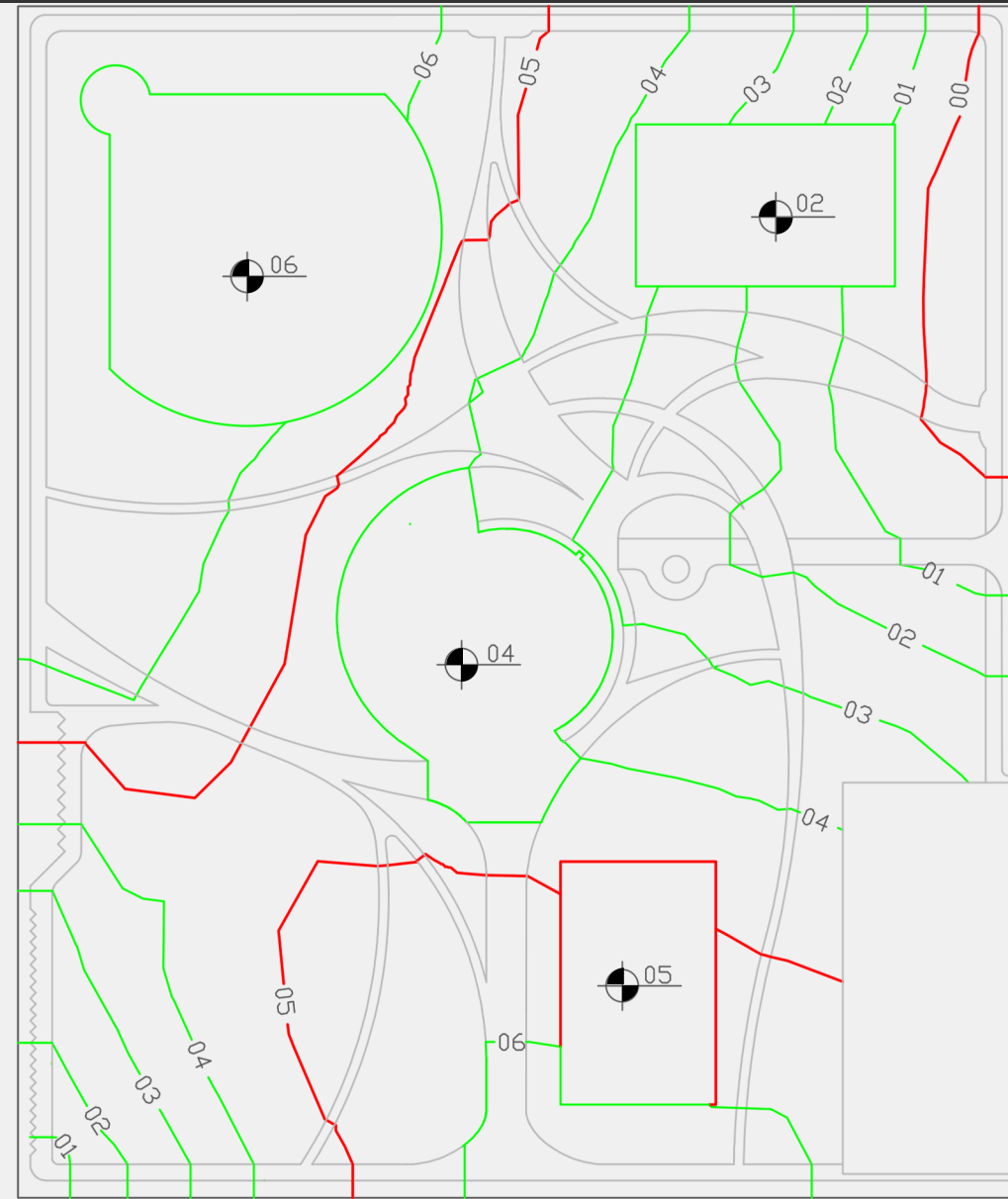


TERRENO

ORIGINAL



REMANEJADO



PLANO PILOTO

Pela falta de um plano piloto delegado à área de intervenção para o projeto final de TFG, esta sessão terá o objetivo de propor um.

De acordo com a prefeitura da cidade de Pereira Barreto, na lei complementar nº 28, de 10 de outubro de 2006, a área de intervenção se caracteriza como: “AEIUP.11 – trata-se de área onde hoje ocorrem as exposições agropecuárias e deverá ser redirecionada para: escola de ensino médio e profissionalizante, cozinha piloto, centro esportivo e centro de convivência infanto-juvenil e, inclusive, parte poderá ser objeto de loteamento. E será alienada conforme política pública estabelecida.” (Pereira Barreto (SP), 2006). Tendo isso dito, vamos às novas diretrizes propostas para a área:

- A área será destinada exclusivamente para a aplicação de instalações ligadas à prática esportiva e ao lazer, ou seja, dispor de equipamentos tanto para a prática profissional, valorizando os atletas locais, quanto para a população geral, que utilizará o espaço não só como espectadora, mas como usuária de fato de alguns equipamentos;
- Como suporte para os usuários do local, é também desejável que existam equipamentos de saúde emergencial (como exemplo o SAMU) para sua maior segurança;
- Dispor de centro de informações turísticas da cidade;
- Dispor de áreas destinadas ao pequeno comércio, tendo em vista que a expansão do uso da área gerará movimentação de pessoas para a região, logo, o incentivo do comércio local tem como objetivo trazer movimentação econômica para o município;
- Por fim, com o intuito de seguir as recomendações da ONU (Organização das Nações Unidas), os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) que a área deverá seguir, são: 3 – Saúde e Bem-Estar e 7 – Energia Limpa de acessível.



Para o melhor desenvolvimento do projeto, nem todos os itens citados acima foram projetados. Alguns, como os equipamentos de saúde e o centro de informações turísticas, estão apenas indicados na área.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

Devido à escala do projeto, foi necessário realizar um recorte para que fosse alcançado o nível de detalhamento desejado para a entrega final do TFG. Dentre os diversos equipamentos que estavam planejados para existirem na área, foi escolhido o Centro do Atleta, devido a sua relação com as principais intenções iniciais do projeto: um local que pudesse acolher tanto os esportistas quanto a população geral, oferecendo diversos espaços de suporte para ambas as partes. Segue o programa final:

TÉRREO - Focado nos usos gerais, tanto para atletas quanto para a população geral:

Refeitório,	Sauna,
Cozinha,	SPA,
Loja,	Almoxarifado,
Banheiro Social,	Área de Pilotis e
Banheiro de Funcionários,	Jardim.
Sala de Limpeza,	
Corredor de Serviços,	
4 Salas de Reuniões,	
Guarita, Sala de Energia,	
Sala de Espera,	
Enfermaria,	
Fisioterapia,	
Guarda Objetos,	

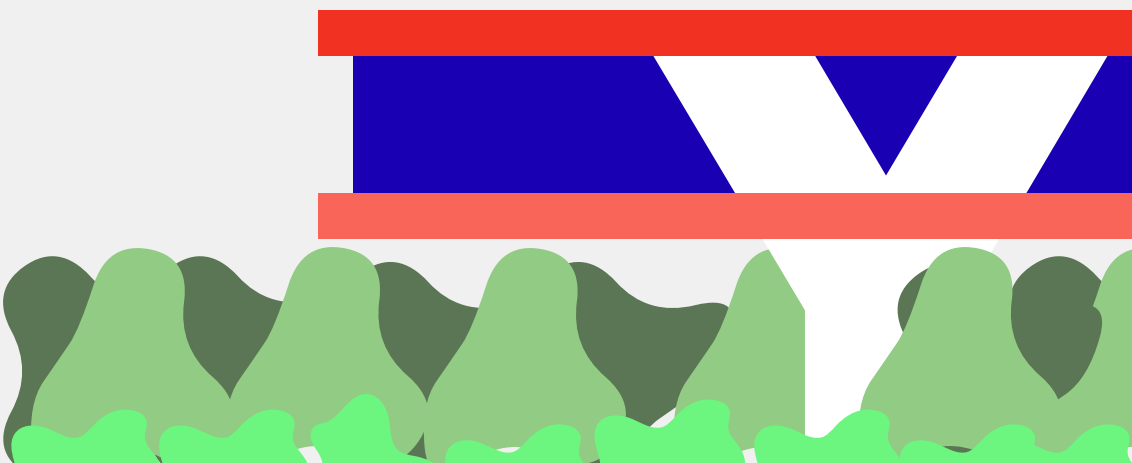
PAVIMENTO SUPERIOR - Consiste no uso quase exclusivo dos atletas:

Dormitórios,
Banheiros,
Cozinhas,
Lounges de Descanso e Convivência,
Terraço para acesso de atletas e público geral.

Ressalta-se que os ambientes de uso geral (Cozinha, Fisioterapia, entre outros) não foram detalhados, já que seria necessário um projeto a parte para cada um deles. Os ambientes mais detalhados estão localizados no pavimento superior. Além disso, nenhum dos outros equipamentos fora do recorte foi detalhado.

CONCEITO E PARTIDO

O projeto se desdobrou no mote do antigo e do novo, de modo a reconhecer a importância do passado da cidade, mas sem se prender a ele, alcançando o futuro, representado pelo elemento construído que acende do solo. Para alcançar este objetivo, o passado foi representado pelos elementos paisagísticos, como jardins, praças e ornamentos que estejam nestes espaços. O torii, templos entre outros signos são os protagonistas nessa parte. Já o futuro está representado pelo Centro do Atleta, apresentando uma arquitetura contemporânea. Este equipamento se levanta do solo de maneira a ser imponente e harmonioso com o entorno. O mesmo se encontra no coração do projeto, funcionando como o ponto central desta trama: todos os caminhos levam a ele, e todos os outros equipamentos o “orbitam”.



DESENHOS TÉCNICOS

LEGENDA

Equipamentos
Existentes

Beisebol

Cinásio poliesportivo

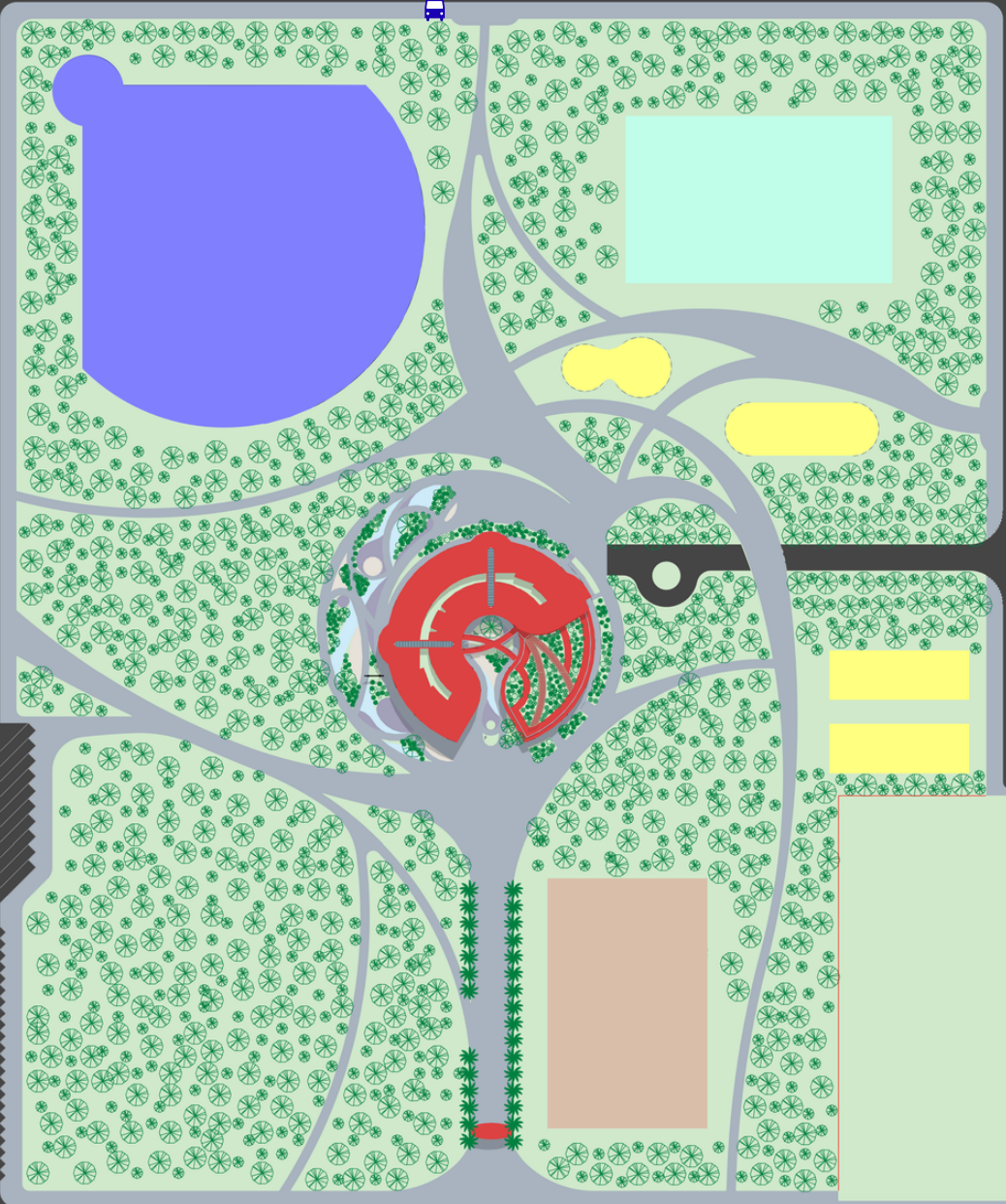
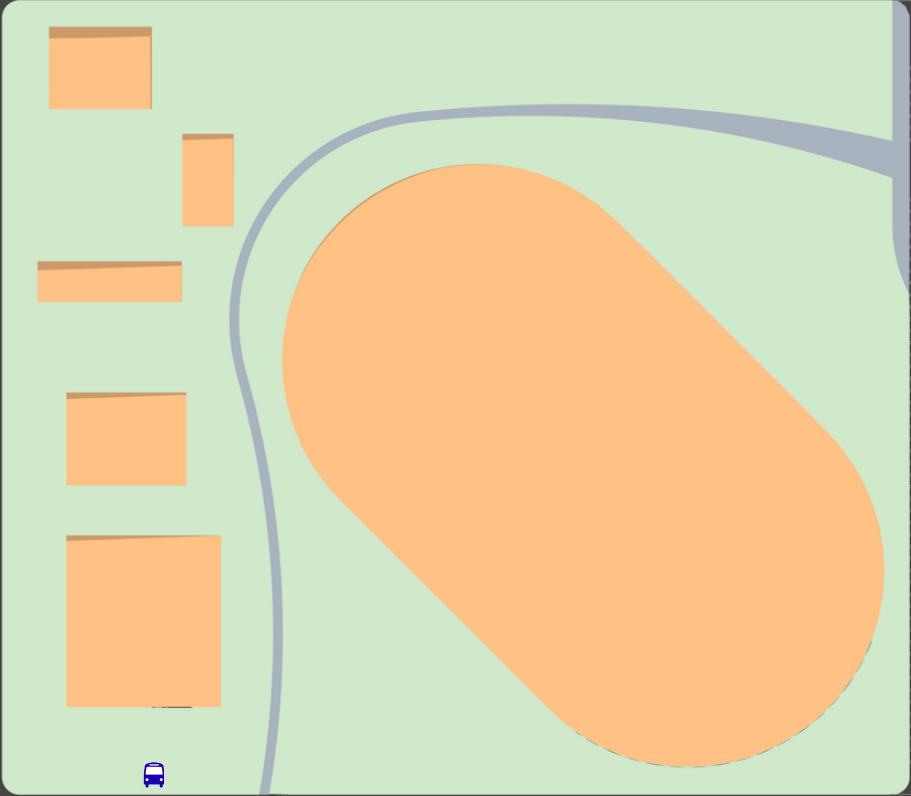
Skate

BMX

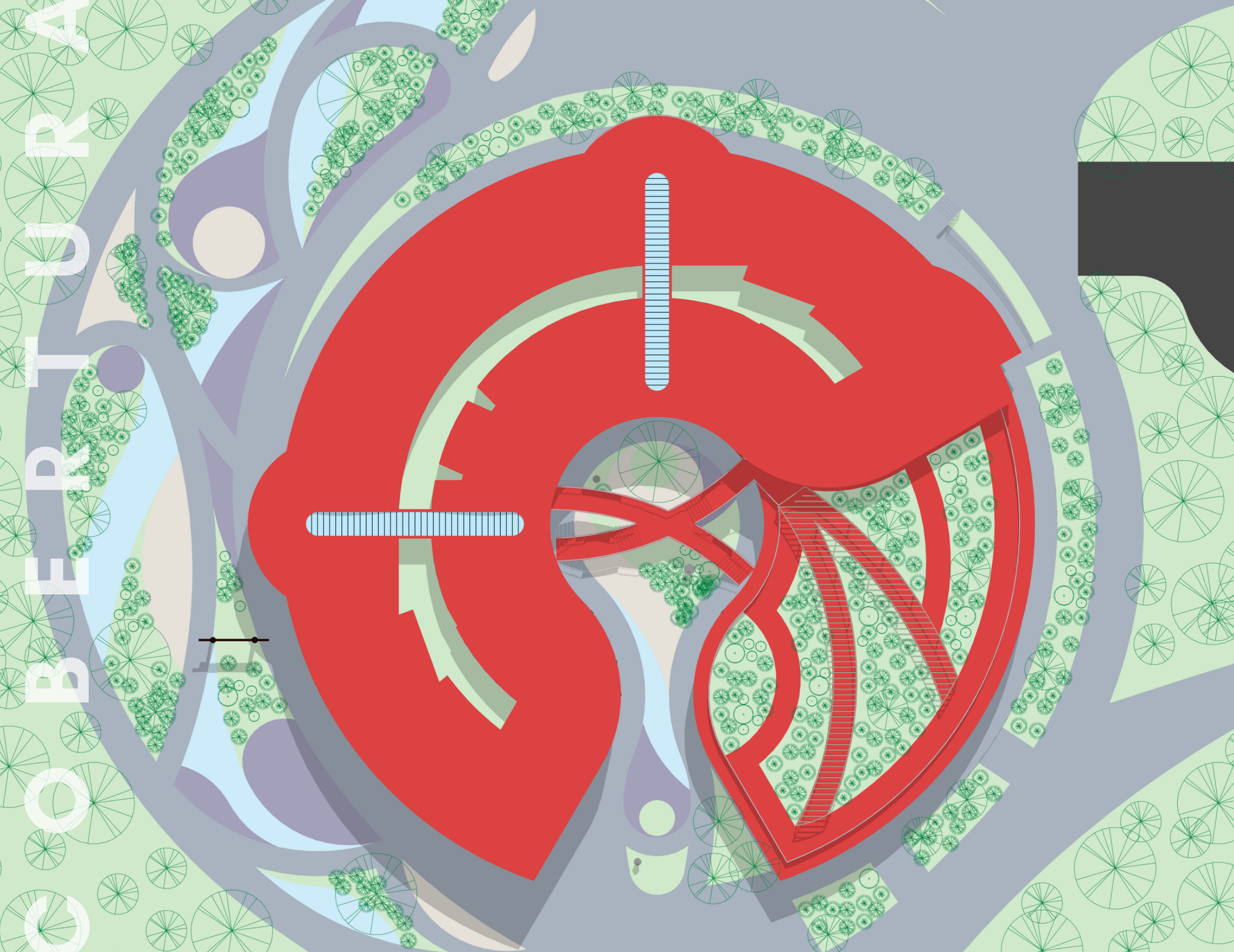
RUA AMAZONAS

AV. GREGÓRIO SULIAN

AV. HUMBERTO LIEDTCKE

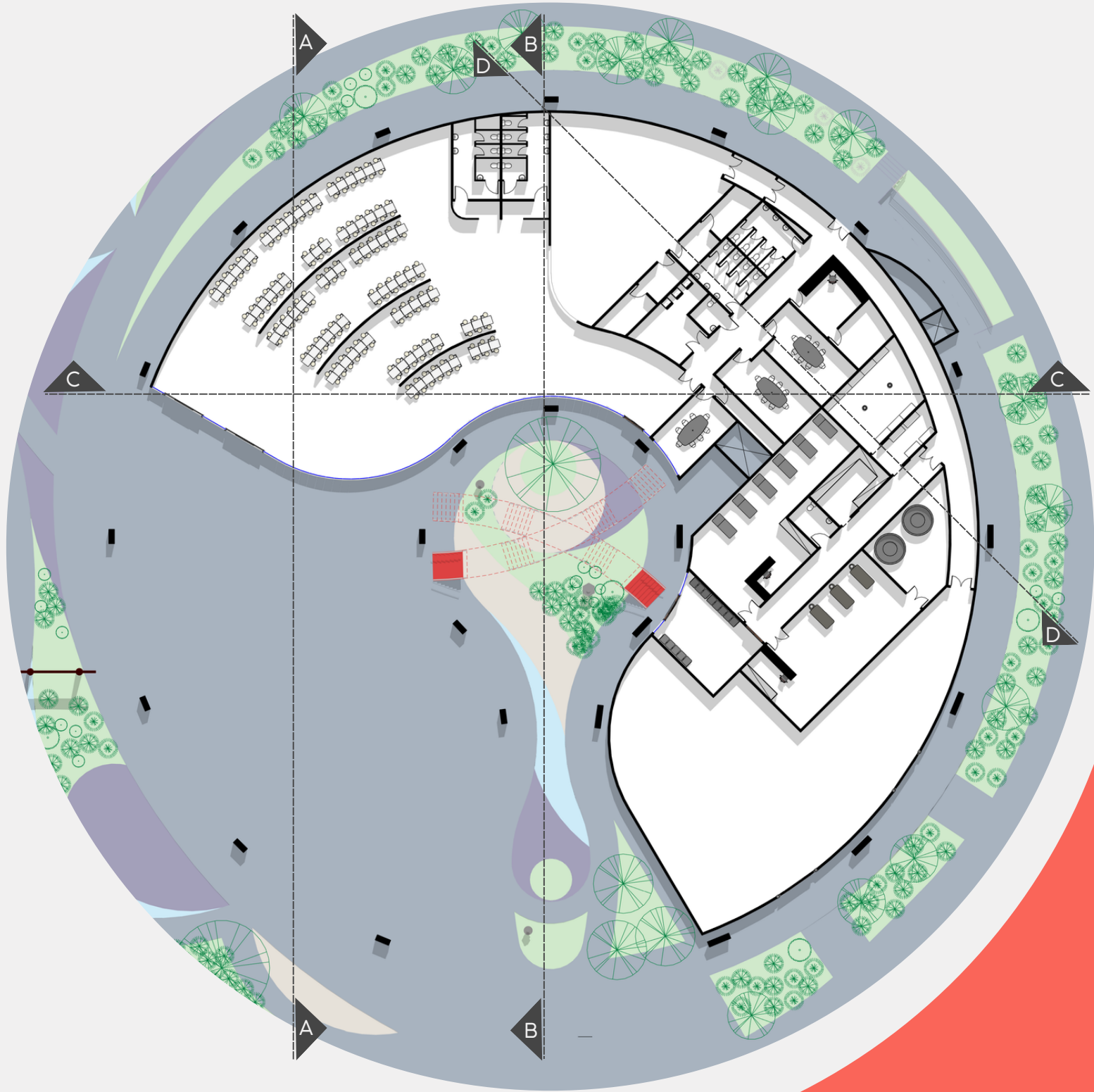


IMPLANTAÇÃO



TÉRRÉO

LAYOUT



LEGENDA

Área de alimentação

1. Refeitório
2. Cozinha

Área técnica e administrativa

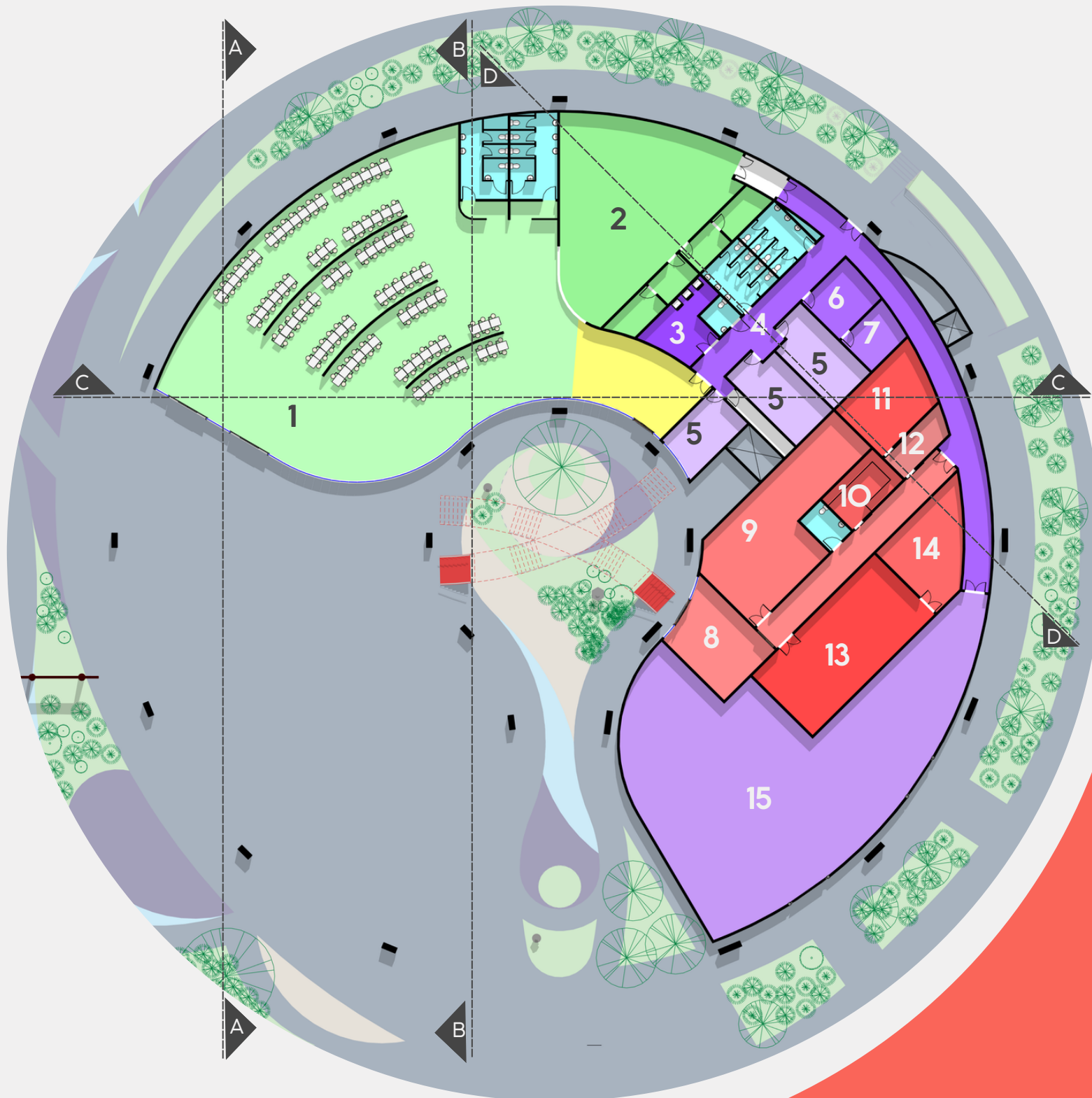
3. Limpeza
4. Corredor de Serviços
5. Sala de Reunião
6. Guarita
7. Energia
15. Almoxxarifado

Área de Saúde

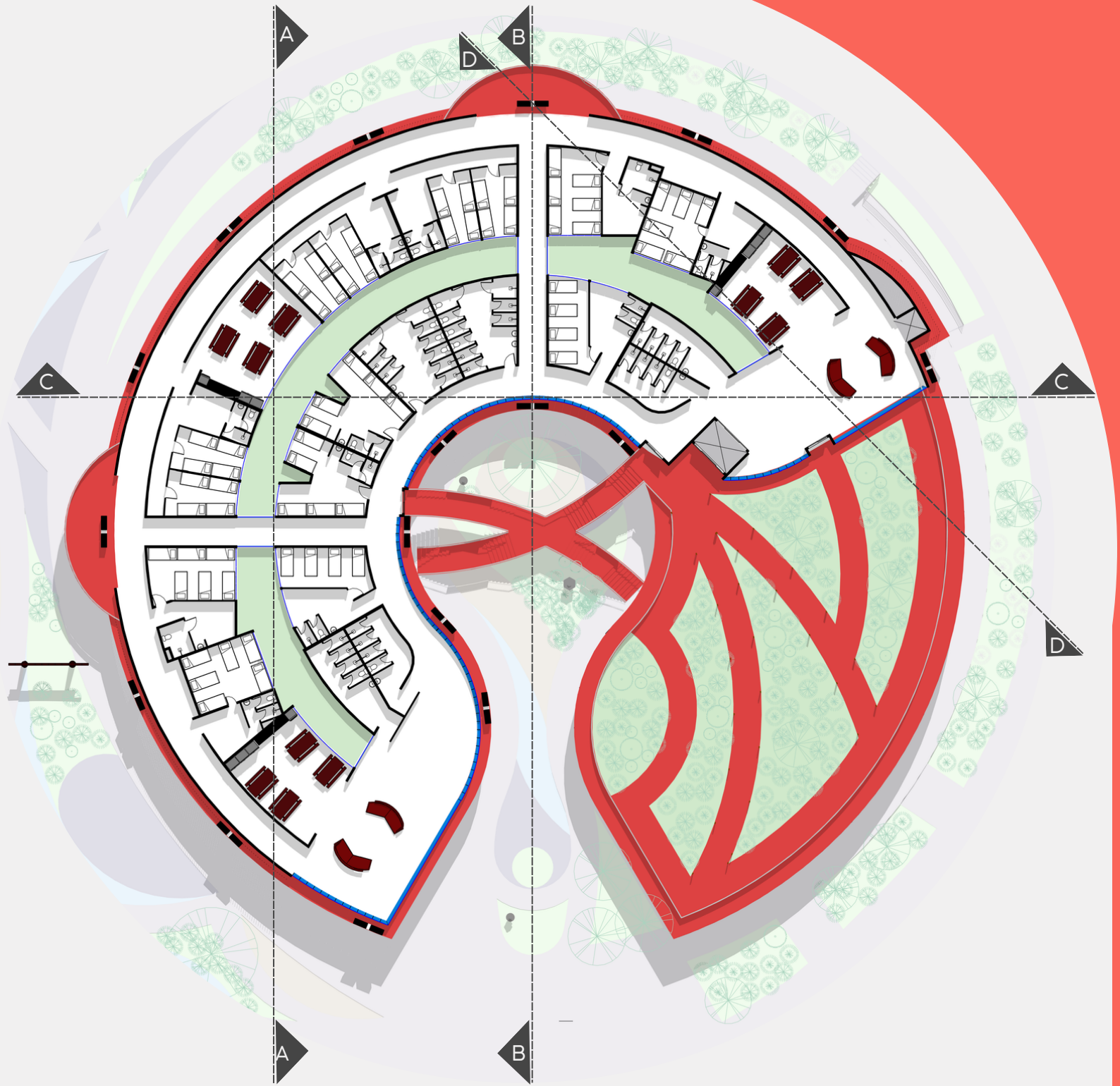
8. Recepção / Sala de Espera
9. Enfermaria
10. Guarda objetos
11. Sauna
12. Trocador
13. Fisioterapia
14. SPA

Lojinha

Banheiros



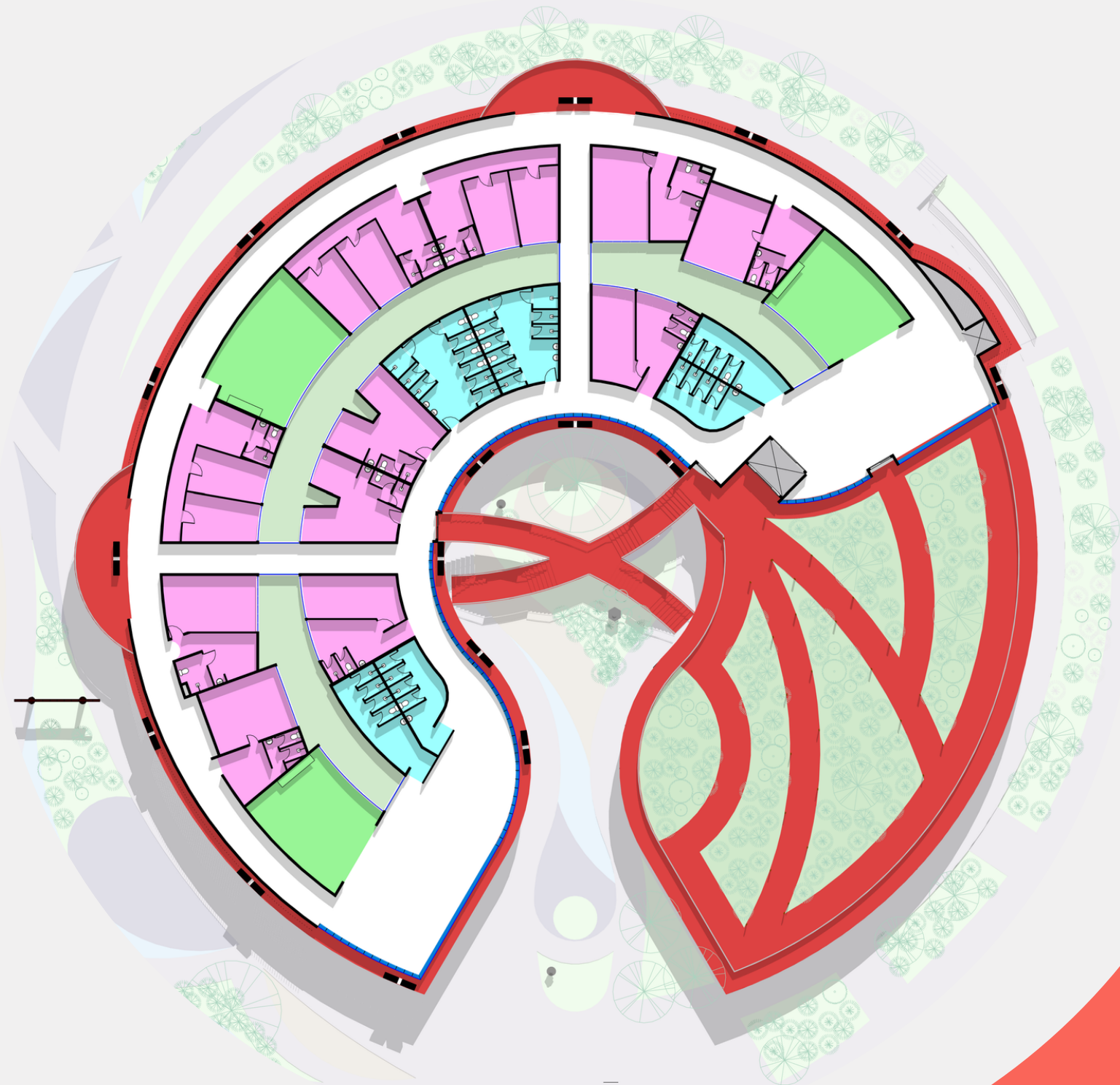
PAV. SUPERIOR LAYOUT

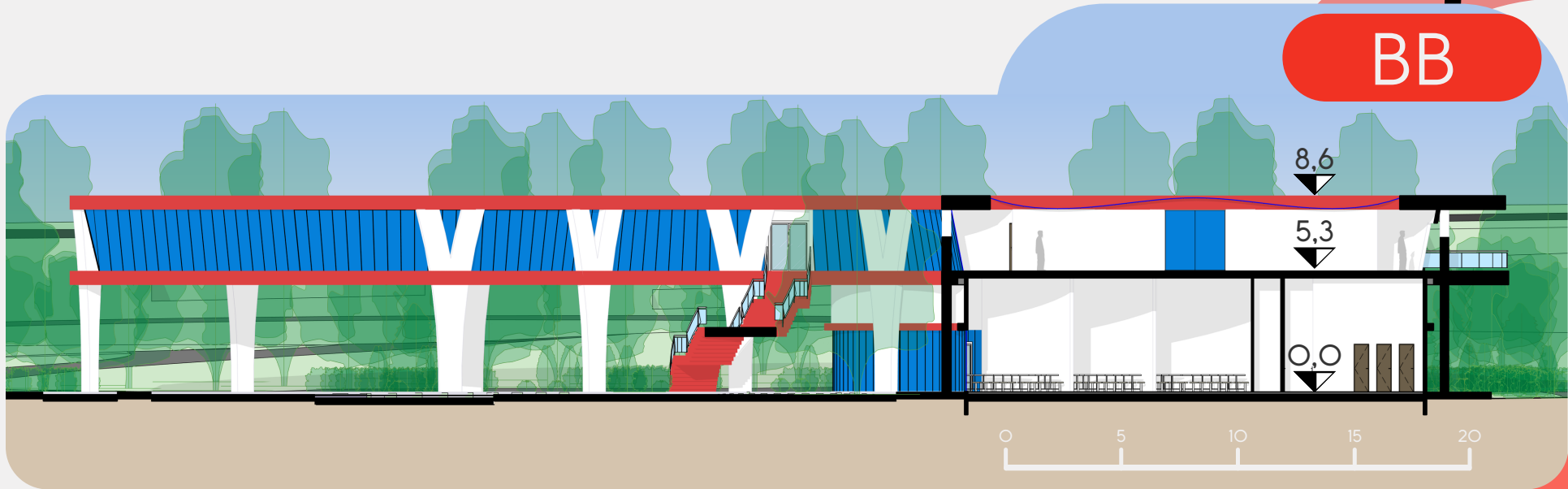
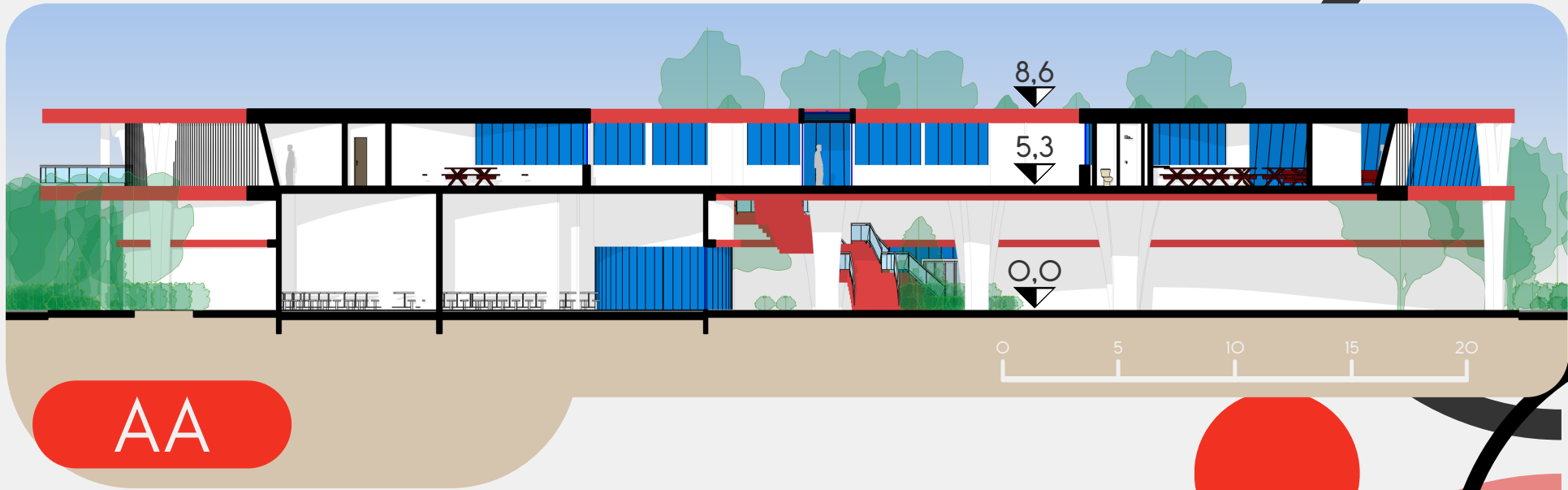


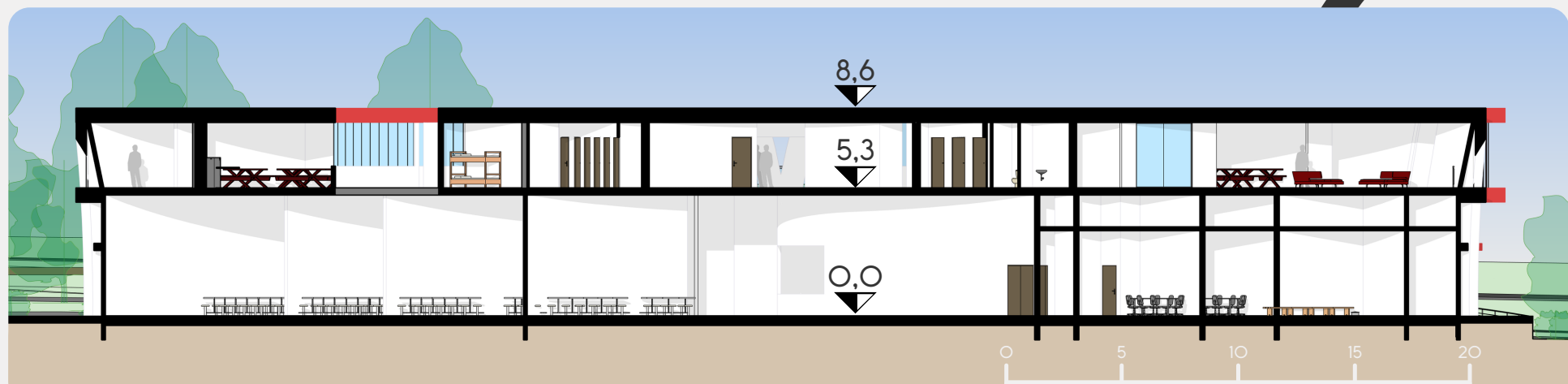
LEGENDA
Dormitórios

Copas

Banheiros

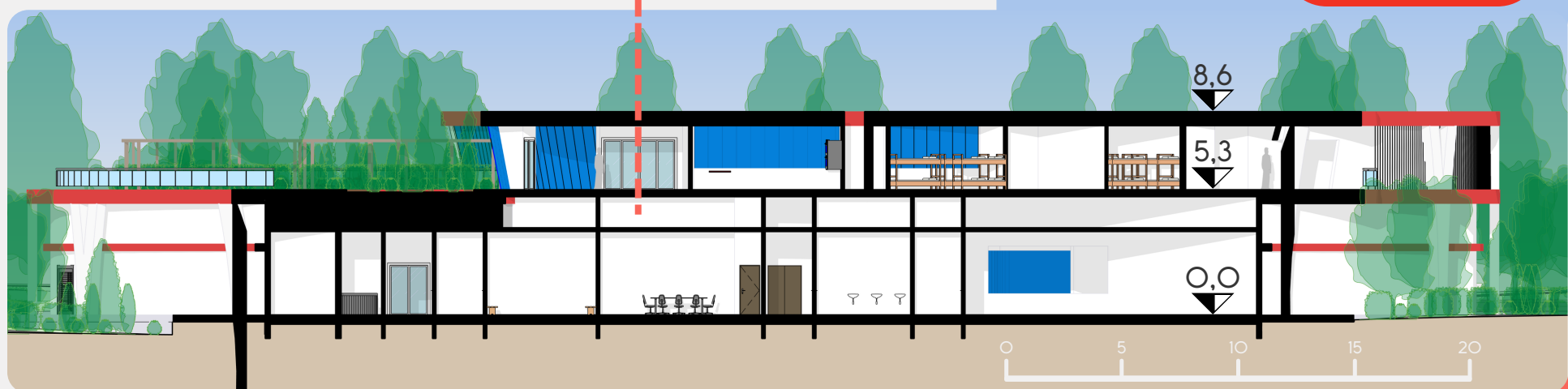




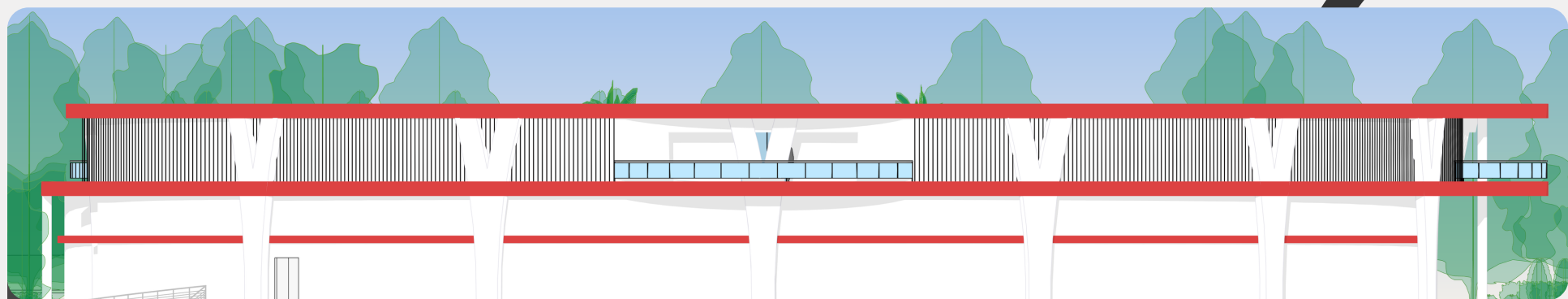


CC

Espaço dedicado para tubulações de ar-condicionado e maquinário geral



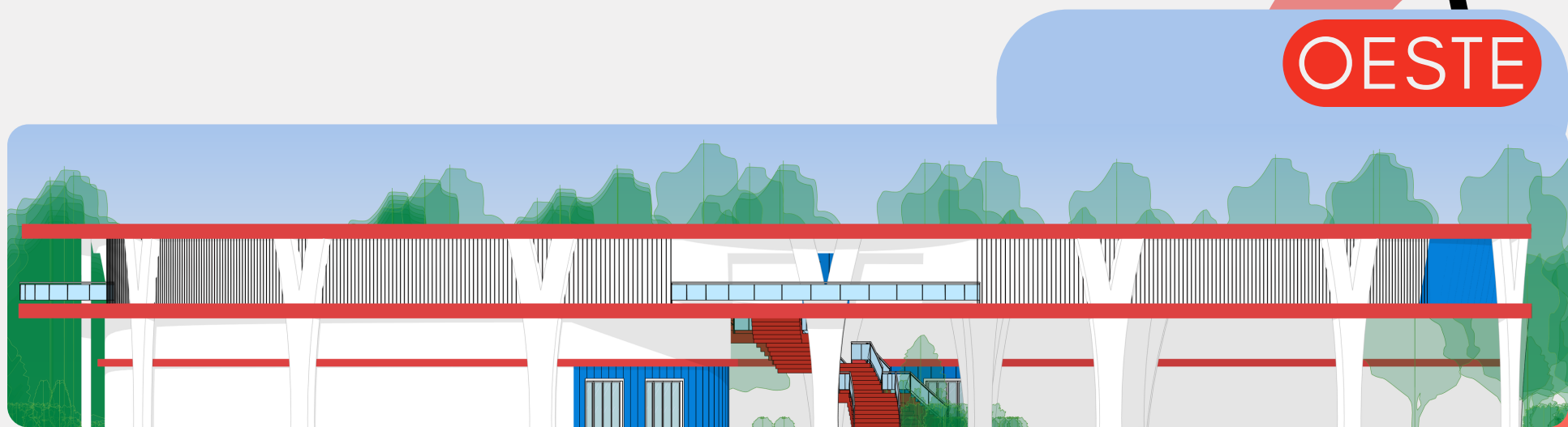
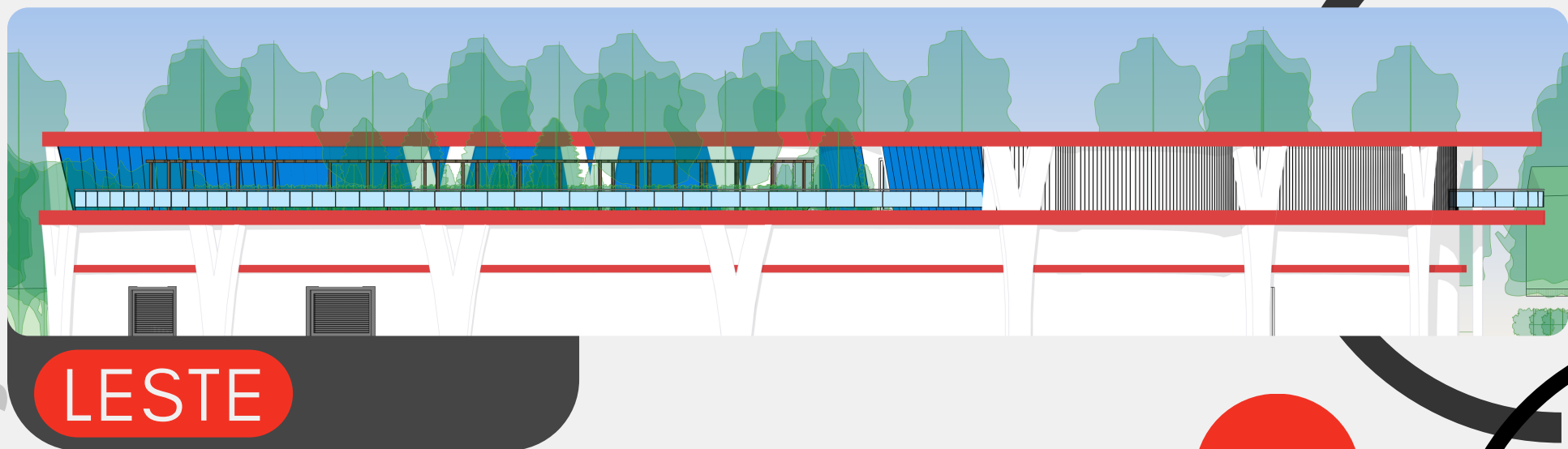
DD



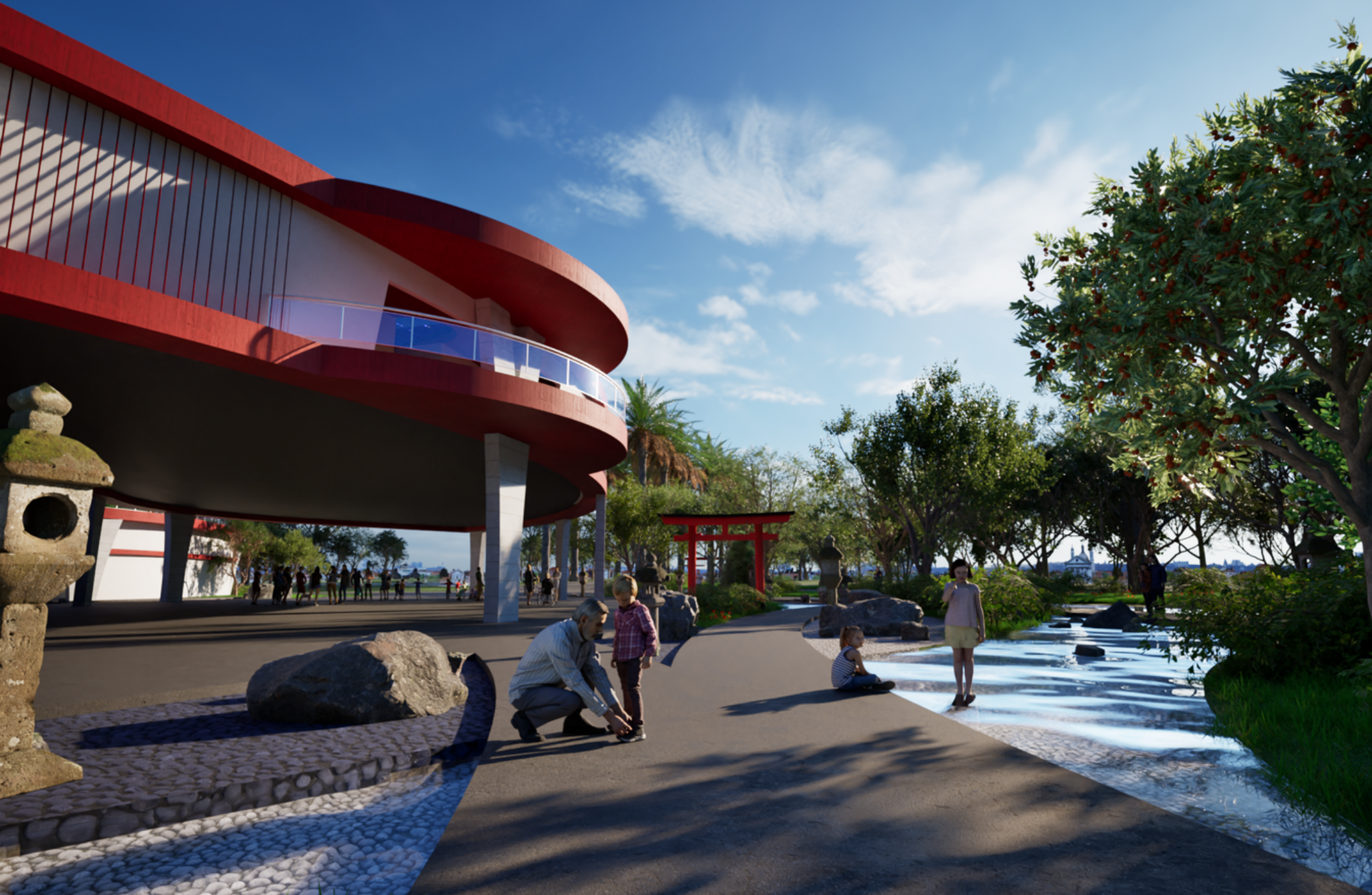
NORTE

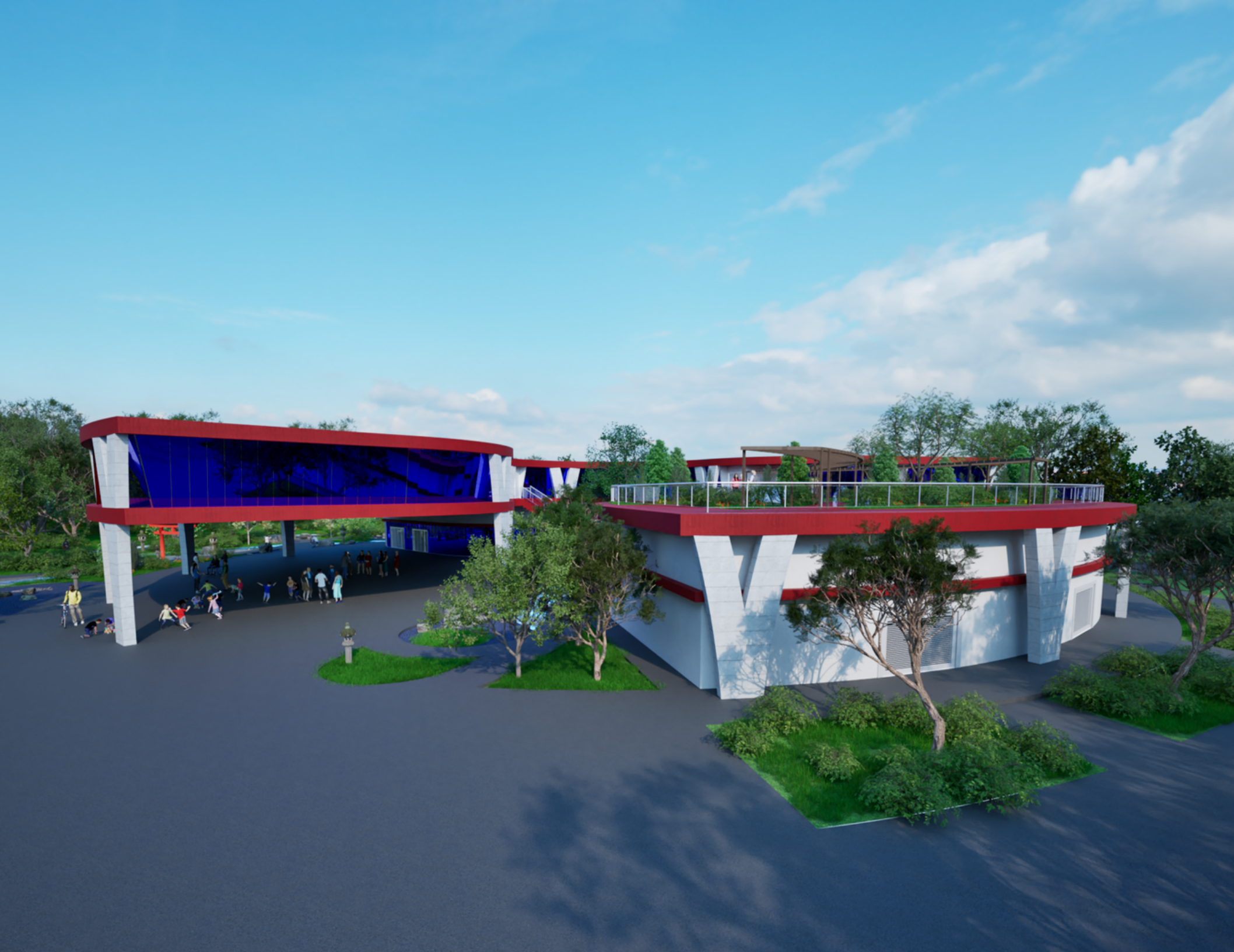


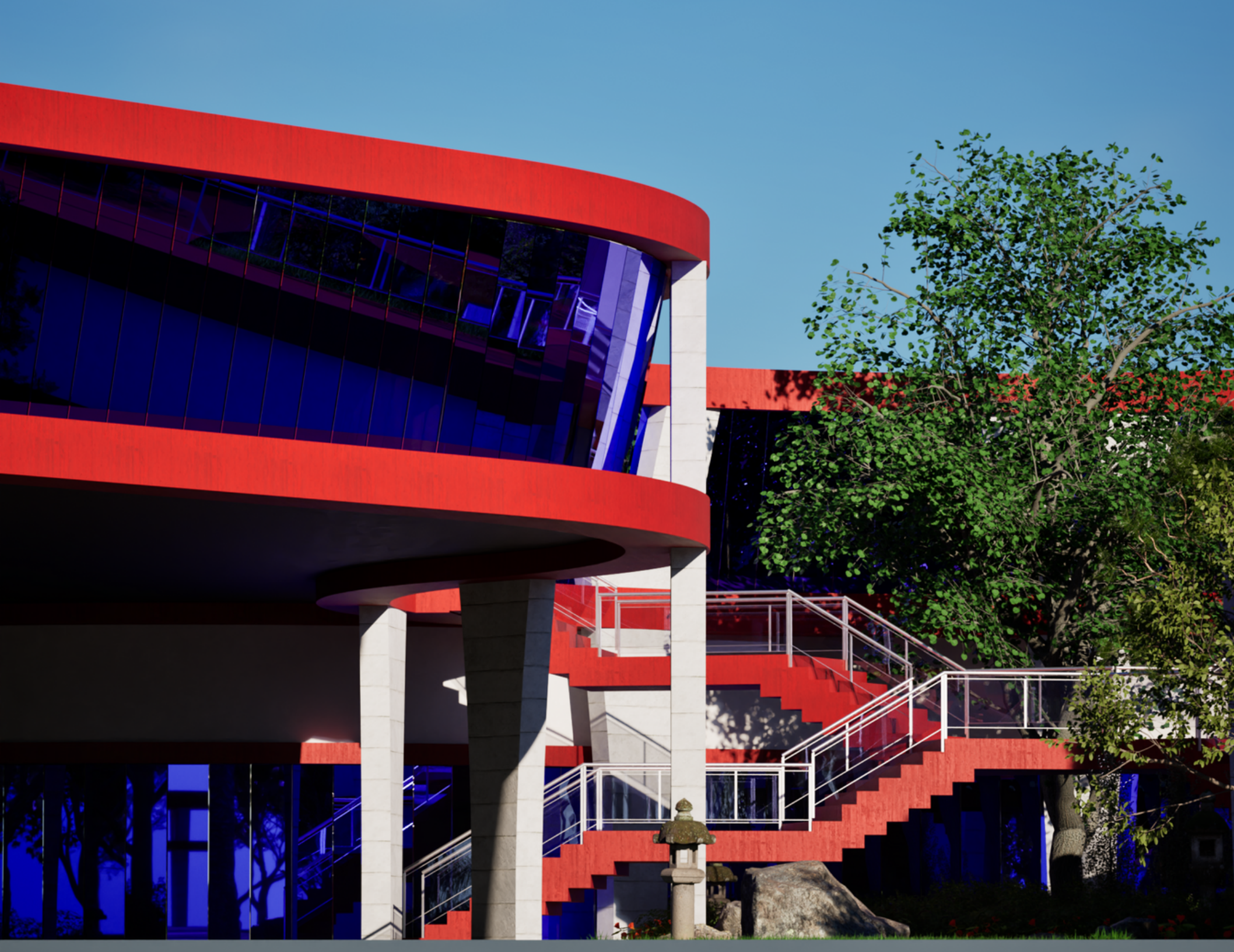
SUL



IMAGENS

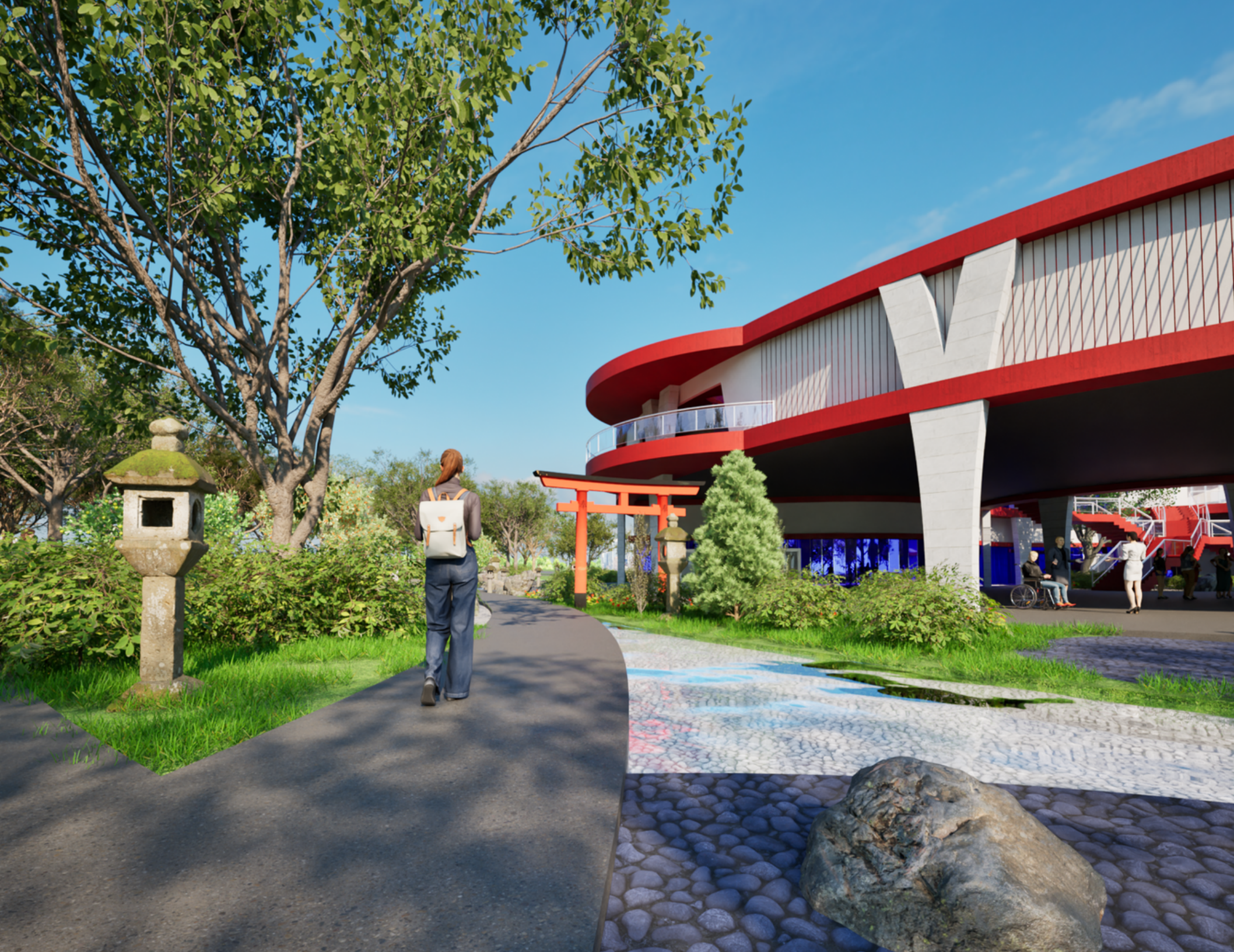


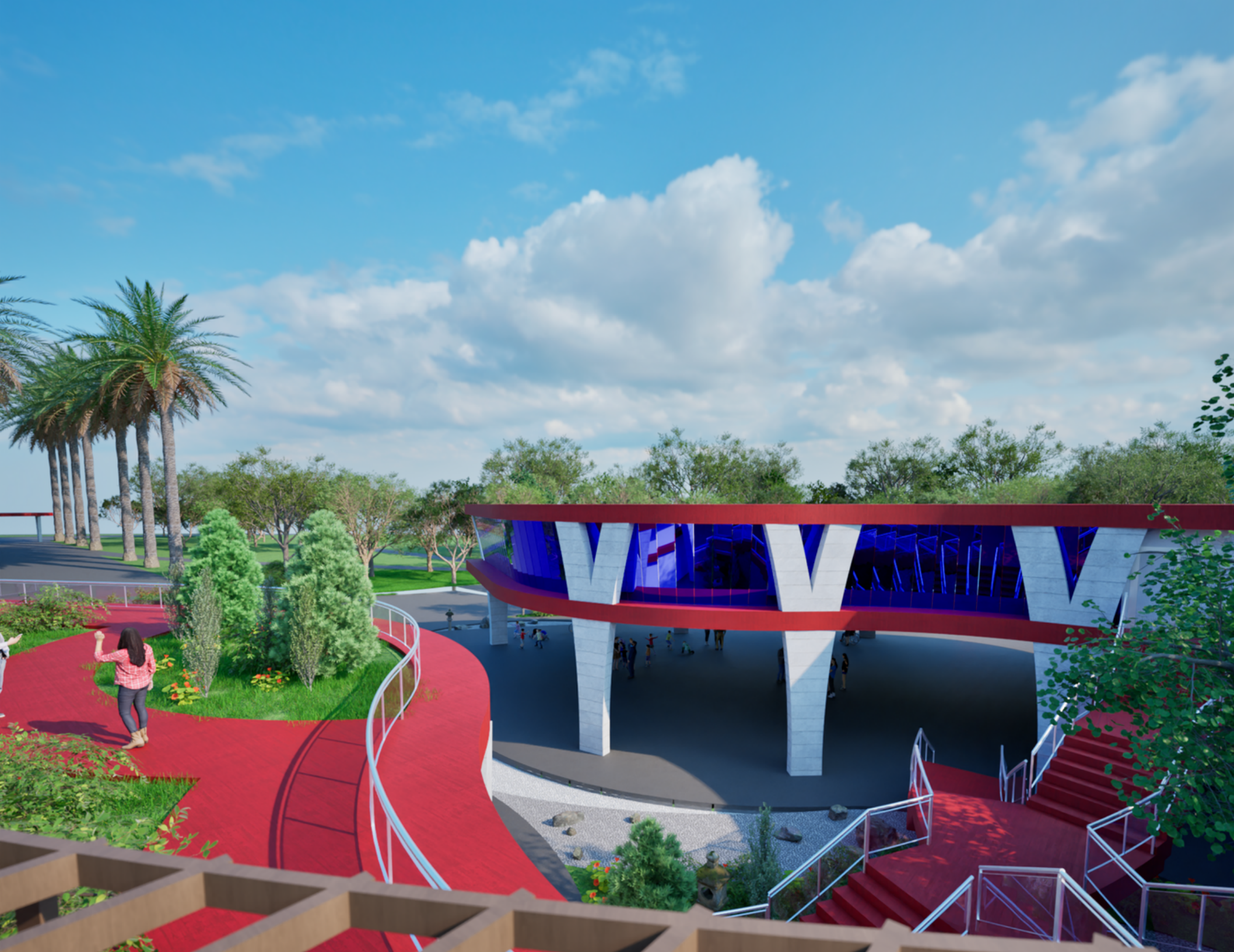




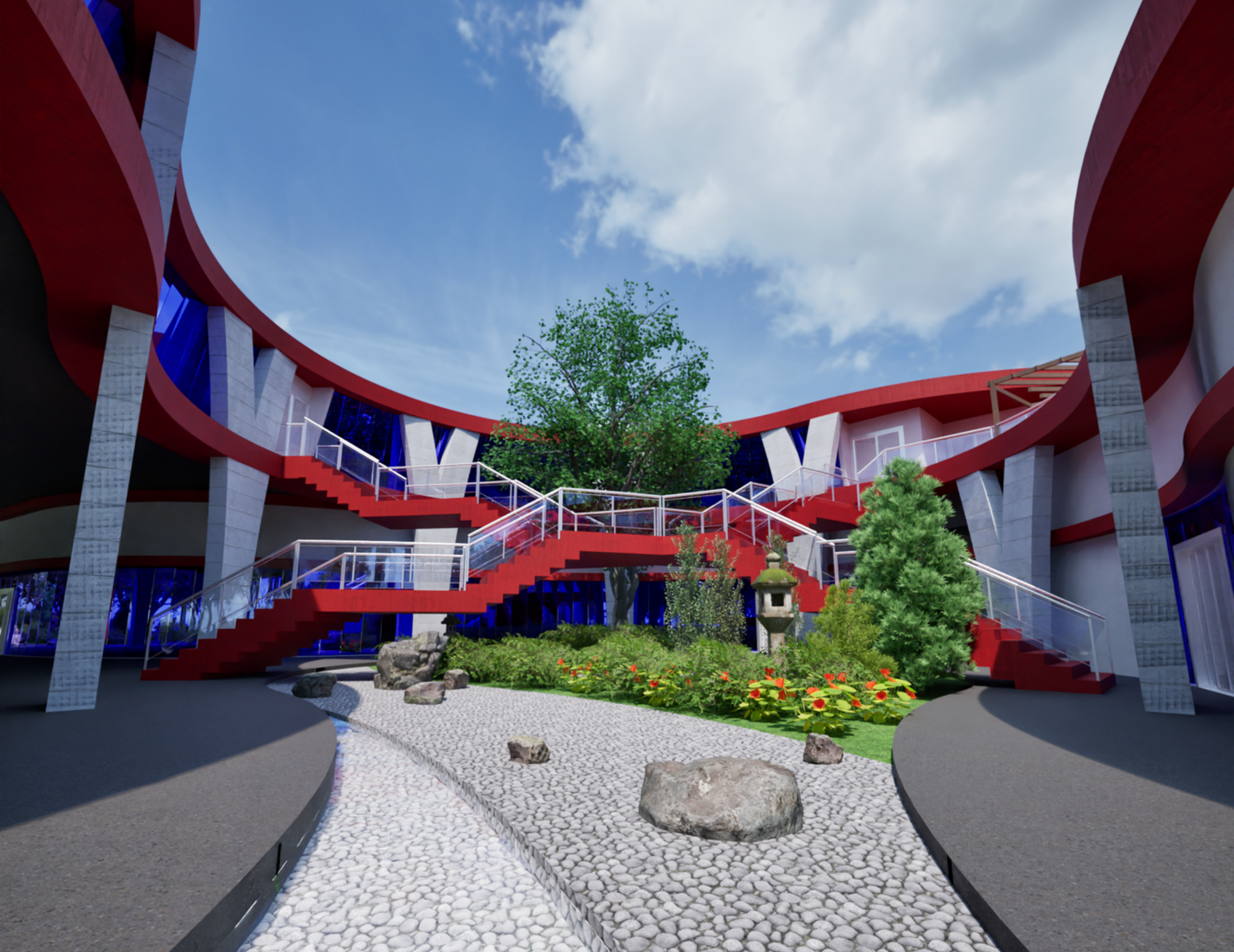


















REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BESSE, Jean-Marc. Ver a Terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. São Paulo: Perspectiva, 2014.

Infraestrutura Esportiva. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/infraestrutura-esportiva>>. Acesso em: 01 abril 2023.

KAZUO, Nishi; KAZUO, Hozumi. What is JAPANESE ARCHITECTURE. Tóquio: Kodansha International Ltd., 1985.

BIBLIOGRAFIA DE REFERÊNCIA

100 Anos de Imigração Japonesa no Brasil. Disponível em: <<https://www.ndl.go.jp/brasil/e/index.html>>. Acesso em 31 maio 2023.

Conjuntos Desportivos. Disponível em: <<https://www.esportes.sp.gov.br/institucional/conjuntos-desportivos/>>. Acesso em: 01 abril 2023.

Olimpíadas Rio 2016: Parque Radical / Vigliecca & Associados. Disponível em:

<<https://www.archdaily.com.br/br/792543/olimpiadas-rio-2016-parque-radical-vigliecca-and-associados>>. Acesso em 23 maio 2023.

PANERO, Julius; ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores. São Paulo: Gustavo Gili, 2015.

Pereira Barreto. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/pereira-barreto/panorama>>. Acesso em 01 abril 2023.

Plano Diretor do Município. LEI COMPLEMENTAR Nº 28, DE 10 DE OUTUBRO DE 2006. Disponível em:

<<https://pereirabarreto.sp.gov.br/planos-diretores-municipais>>. Acesso em 01 abril 2023.

SESC Itaquera. Disponível em: <<https://www.sescsp.org.br/unidades/itaquera/>>. Acesso em 15 Abril 2023.

Centro de Esportes Vallpala / Vicente Salvador Arquitecto + Ignacio Vidal Arquitecto. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/01-99837/centro-de-esportes-vallpala-slash-vicente-salvador-arquitecto-plus-ignacio-vidal-arquitecto?ad_medium=gallery>. Acesso em 03 Abril 2023.

Centro de Tênis e Bem Estar do Esporte Clube Pinheiros, por Biselli Katchborian Arquitetos e Zanatta Figueiredo. Disponível em:

<https://www.archdaily.com.br/br/898967/centro-de-tenis-e-bem-estar-do-esporte-clube-pinheiros-por-biselli-katchborian-arquitetos-e-zanatta-figueiredo?ad_source=myad_bookmarks&ad_medium=bookmark-open>. Acesso em 07 Abril 2023.

Ceret. Disponível em: <<https://www.ceret.com.br>>. Acesso em 23 Abril 2023.

Fontana, Artemis & Bormio, Mariana. (2010). Ícaro de Castro Mello e o Ginásio de Esportes Noroeste de Bauru, SP, 1950-1960:

Arcos de madeira contraplacada em moderna arquitetura esportiva.

Complexo Desportivo Constâncio Vaz – Ginásio do Ibirapuera. Disponível em: <<https://naturezaurbana.net/projetos/complexo-desportivo-constancio-vaz-ginasio-do-ibirapuera/>>. Acesso em 29 Março 2023.



O
B
R
I
G
A
D
O